26 AGÔSTO 1950

Careta

NÚMERO 2.260 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



Cada senador um fiscal

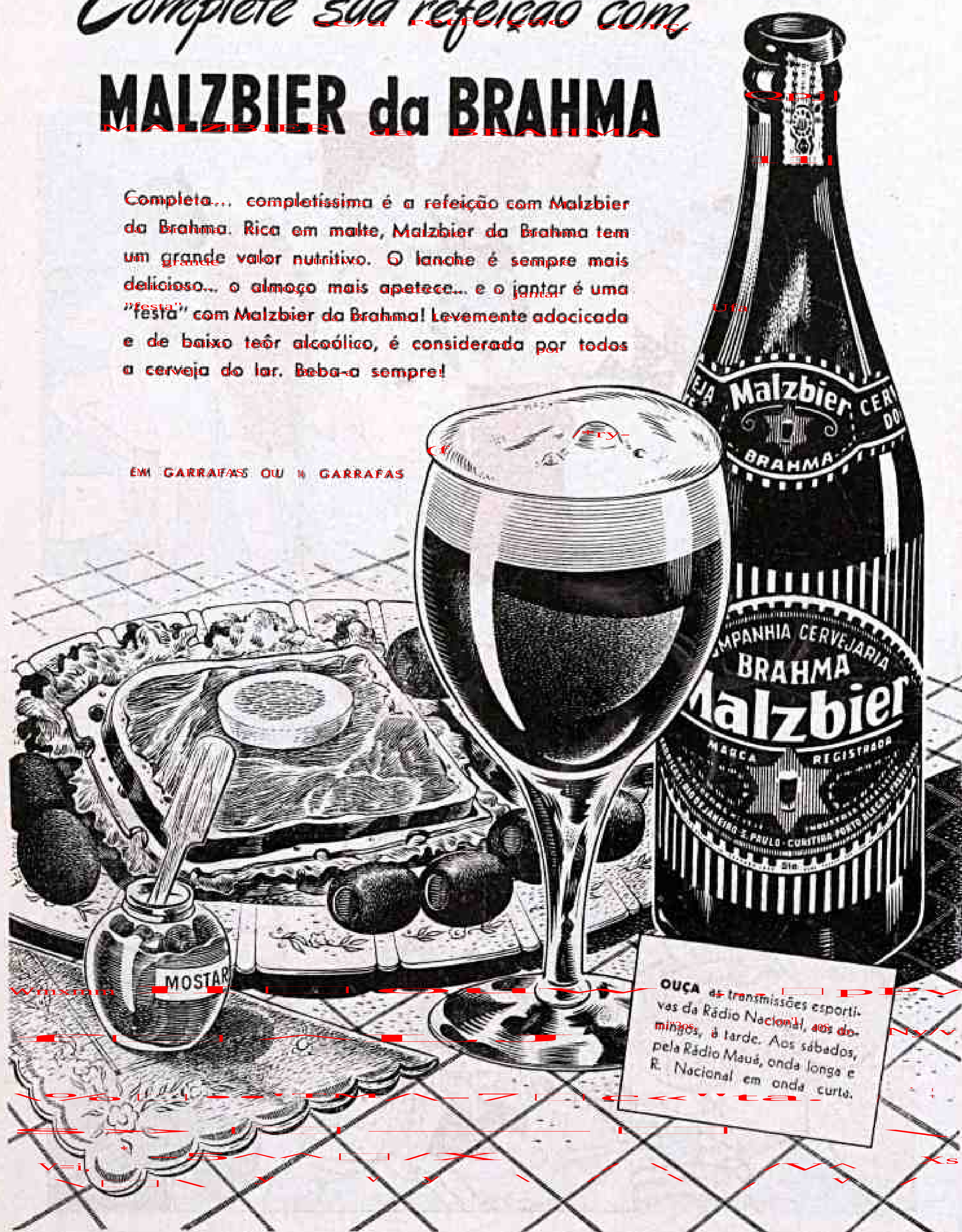
"Ordens superiores proibiram às funcionárias do Congresso de comparecerem ao serviço sem meias",

— Muito bonito, senador! Arriscando um olhinho, não é?

— Não, senhor, não é o que você pensa, não. Estou examinando se elas estão cumprindo o regulamento.

Complete sua refeição com

MALZBIER da BRAHMA



Record 3227

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Dear Mr. Crown

NA sua carta em resposta á minha de 5 de Agosto, que foi publicada nesta seção, dois trechos ha que me fizeram meditar. São eles:

1.º — "O que disse — e ainda digo — é que na Coréia a Russia está **bluffando.** Não acredito que Moscou queira a guerra mundial neste momento. Seria um suicidio e os homens do Kremlin não são nada tolos".

2.º — "Diante das macriações russas devemos mostrar-nos fortes. Devemos chamar Stalin a uma conferencia, sem perda de tempo, para dizer-lhe: **olha aqui, Tio Joe, isso não pode continuar. Esse estado de coisas é intoleravel. Queremos sossego. Ou você pára com isso ou vamos ter** ALL-OUT-WAR IMMEDIATELY. Nós aqui nos Estados Unidos, e vocês ai no Brasil, devemos preparar-nos 100% para a guerra, imediatamente, e isso sem "bluff". Se a democracia vale realmente alguma coisa, então deve valer tudo para nós: nossos esforços, nossas fortunas, nossas vidas, tudo, enfim. Mas, meu caro Bob, não acredito que o Governo Americano tome providencias mais avançadas neste momento. Por que? Porque em Novembro haverá eleições aqui. E' isso, Bob. Você não ignora o especifico que receito para isso tudo: fuzilar todos os politicos desonestos. Estarei "bluffando"? Você o dirá".

Seu admirador

V. M. Crown

A primeira premissa da sua carta está em desacôrdo com a situação militar naquela peninsula asiatica. Na minha fraca opinião e menor compreensão, o que me parece é que se "bluff" ha não parte dos comunistas. Está-me a parecer que as fôrças da ONU não se aguentarão ali sequer até a data em que este artigo será publicado. Não tenho dúvida de que, após a provavel "Dunquerque" que se verificará ali, haverá mais tarde uma "Normandia". O que me faz acreditar nisso é a posição geográfica da Coréia em relação ao Japão. Creio que não preciso explicar mais nada, não é verdade? . . .

O que todo o mundo está vendo é que os norte-coreanos, exercitados, armados e dirigidos por Moscou, estão levando de vencida as fôrças da ONU; que o material bélico russo é melhor do que o norte-americano em ação; que desgraçadamente os Estados Unidos não estão preparados para a guerra, e tanto isso é verdade que se estão mobilizando ás pressas. Ora, meu caro Mr. Crown, isso que todo o mundo percebe tambem o Kremlin já percebeu. O senhor acredita que Stalin, diante disso, esperará até que vocês estejam armados para só então fazer a guerra? Não é provavel. Se o conflito se localizar na Coréia; se os comunistas esperarem pelo contra-ataque que mais cedo ou mais tarde partirá do Japão; se o Kremlin não puser fôgo imediatamente á "imensa fogueira", então poderá o mundo ficar certo, absolutamente seguro, de que os russos ou não possuem a bomba atômica ou são muito estúpidos. Ou isso tudo é verdade ou a lógica é uma "besteira".

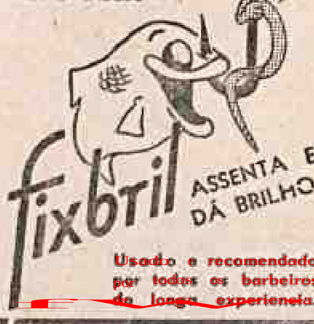
O segundo trecho da sua carta, distinto amigo, fez transbordar o meu copo. Cheguei á conclusão de que, se a democracia não é bôa para vocês, por causa das eleições, para nós só tem servido para perpetuar no poder um grupo de politicos que só se recomendam pelas suas qualidades negativas.

Ainda agora estamos ameaçados de ver retornar ao poder, por causa da democracia, o governante mais anti-democrata que já houve nesta terra; governante que rasgou duas constituições e que, no poder, rasgaria mais uma dúzia se houvesse. O senhor deve tê-lo conhecido porque durante o curto periodo de quinze anos reduziu este país a cacos. Ora, se a democracia possibilita a volta de um usurpador do poder pelos votos da massa ignorante e boçal, enganada por propaganda demagógica e diabólica, se, pior do que isso, ela faculta a intromissão de governantes vizinhos nas eleições brasileiros como parece que o está fazendo Peron da Argentina — é o que o governo manda comunicar á Nação pela voz de um general do Exercito — para que seja eleito um cidadão que por sinal se chama **Dornelles Vargas,** então sebo para a democracia e eu proclamo em altos brados que sou o individuo mais anti-democrata dêste mundo.

Com efeito, como poderá servir uma fórmula politica que a uns impede a adoção de medidas urgentemente necessárias, por causa de eleições, e a outros permite a volta ao poder de um governante que não merece confiança? Portanto, e depois de muito refletir, cheguei á conclusão de que para vocês e para nós a democracia não serve, e como tambem não servem o nazismo, o fascismo, o integralismo, o comunismo, o anarquismo, o militarismo etc. etc., resolvi tornar-me monarquista. Sim, meu caro Mr. Crown, a monarquia é a unica forma de governo que serve á sua e á minha patria. A' sua por causa das eleições e á minha porque o monarca não será eleito ou nomeado pelo eleitorado mais barato desta terra. Ao Brasil nem aos Estados Unidos lhes será dificil resolverem politicamente o caso, porque se



PARA O CABELO O



Usado e recomendado por todos os barbeiros de longa experiencia.

nós cá temos (solvo seja) um príncipe-herdeiro que vive em Petrópolis, que dança, caça, pesca e namora; vocês aí também resolveriam fácilmente o problema, graças aos numerosos monarcas que possuem: o Rei do Aço, o do Cobre, o do Petróleo, o do Tabaco, o das Ostras, o do Alpiste, o do Arame-farpado etc. etc. E ainda que o povo norte-americano não quisesse nenhum dêsses, por preferir um da sangue real, isso não constituiria obstáculo intransponivel, porque "sêco" como deve andar o nosso por governar, é bem provavel, é mesmo certo que, se for instado, se lhe fizerem um apêlo patético — sobretudo se vocês incumbirem disso aquelas "boas" di Hollywood — é certo que ele acabaria cedendo e faria o sacrificio de aceitar o titulo de S. M. Pedro III de Orleans e Bragança, Imperador do Brasil e Norte America pela graça de Deus. Então vocês veriam o que é politica de bôa vizinhança...

Se vocês, não obstante tudo isso que expus, persistem em querer a democracia; se vocês estão realmente resolvidos a verter lagrimas, suor e sangue em defesa da democracia, façam força, rezem, preparem "despacho" para que ELE NÃO VOLTE.

Para ELE, democracia é "baton" em focinho de porco...

Yours very trully

Bob.


Pequenas Pilulas de REUTER
para o figado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os residuos intestinais.


Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
PARA DAMAS E CAVALHEIROS
Alisa permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

AGUA NA FERVURA...

As mulheres não ficam mais indiferentes ás agitações do mundo. Não querem mais saber da tranquilidade, do sossego doméstico. Tomam parte ativa nos tumultos e arruadas da nossa época, mesmo quando os movem as melhores intenções do mundo... Foi o caso que aconteceu ha pouco tempo na capital paulista. A Federação das Mulheres bandeirantes resolveu tomar parte na "Jornada Internacional da Paz". A policia, entretanto, duvidou dos altos objetivos femininos e tomou providencias para impedir a reunião anunciada. Não se conformando com a intervenção policial, as mulheres pacifistas de S. Paulo cairam sobre os mantenedores da ordem armadas de guarda-chuvas, ferindo o delegado e diversos policiais... Derrotada, a policia apelou para o Corpo de Bombeiros, que dissolveu as ardentes pacifistas a jatos de agua...

— x —

SAIBA...

... que entre as pessoas de mais de setenta anos, na Inglaterra, há aproximadamente três mulheres para cada homem.

... que León Blum foi o primeiro estadista francês que permitiu ás mulheres trabalharem nos ministérios de Estado de seu país.

... que o adultério, punido com a morte pelas antigas leis romanas e judaicas, não é sequer considerado crime pelas atuais leis ordinárias inglesas.

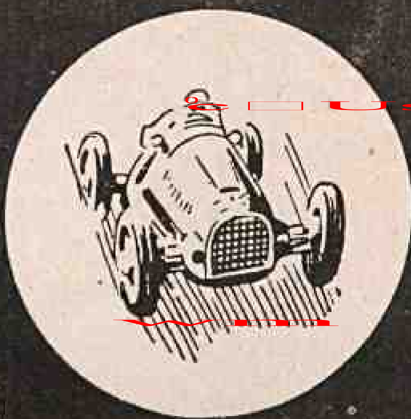
... que o Monte Everest tem esse nome em homenagem a Sir George Everest (1790-1865) explorador e geógrafo inglês que completou a medição trigonométrica do Himalaia em 1841.

... que Gutenberg, o inventor da imprensa, chamava-se realmente Johann Gensfleisch; mas que, pelo fato de sua familia morar em Gutenberg Hof, tornou-se ele mundial e historicamente conhecido por esse penúltimo nome.

... que a linha telefônica mais comprida do mundo é a que liga Moscou a Khabarovsk, na Sibéria, de 8.200 quilometros de extensão.

Cuidado com o primeiro arrepio!
TRANSPIROL
evita
RESFRIADOS GRIPES - DORES DE CABEÇA





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998



Não dou confiança ao mau humor!

Tenho sempre disposição para a vida. E isto devo ao uso diário do "Sal de Fructa" Eno — Eno é antiácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão de ventre, a azia, a indisposição eliminando as toxinas do organismo. Não seja "do contra"; faça como eu, tome você também

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

CURIOSIDADES

Na China, as uvas são comidas frescas ou em passas, porque a religião budista se opõe à fermentação. Pelo mesmo motivo, não se fabricam vinhos com uvas. Prefere-se o vinho de arroz.

Entre os malaquistas, que são uma tribo africana, as mulheres usam dois maridos: um, diurno; outro, noturno.

—x—

O NÚMERO 3

3 — são as virtudes teologais: Fé, Esperança e Caridade.

3 — as pessoas da Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

3 — A Família Sagrada: Jesus, Maria e José.

3 — os inimigos da alma: mundo, diabo e carne.

3 — os elementos da natureza, no mundo fenomenal: água, fogo e ar.

3 — os reinos da natureza: animal, vegetal e mineral.

(Continua na pág. 16)



Velhos com coração de gente moça, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB

Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

QUANTOS SOMOS?

A ignorancia é inimiga da estatistica. Os nossos recenseamentos, portanto, não poderão aproximar-se da exatidão enquanto houver no Brasil 70% de analfabetos. Só essa percentagem é que deve ser exata. Aos politiqueiros do país, que apenas lêm "por alto", a esses convém a manutenção do "statu quo", pois, no dia em que o país souber ler direitinho, esses vendilhões do templo serão sumariamente expulsos.

Costuma ser motivo de orgulho atingir uma cidade o milhão de habitantes. Que adianta, porém, ao Rio de Janeiro ter dois milhões ou mesmo dois e meio, se meio milhão compõe-se de faveleiros, cujas condições de existencia não fariam inveja aos Xavantes?

Que nos adianta possuirmos "o maior estádio" do mundo, se a cidade não tem agua, não tem ordem no trafego, não tem mercados suficientes, não tem habitações que bastem e, em demasia, só possui politiqueiros da pior espécie, que ambicionam a autonomia do municipio para explorá-lo ainda mais sordidamente do que já o fazem?

A primeira coisa de que precisamos é cortar-lhes a têta.

BOM POLITICO

Villeroy, aulico de Luis XV, costumava dizer: "Quem quer que venha a ser ministro das Finanças, declaro antecipadamente que sou seu amigo e mesmo um pouco seu parente".

Como este fez escola!

MUSICA MILITAR

Os suiços começaram a utilizar-se dos pífaros (fifres) na batalha de Marignan, no reinado de Francisco I. Esse nome vem do do coronel cujo regimento foi o primeiro a usá-los. Pobre coronel! Parece que até hoje ainda não descansou!



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidos SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são tambem impermeaveis à água e é o único CYMA, o relógio automático que possui tambem um sistema automático de segurança da corda.

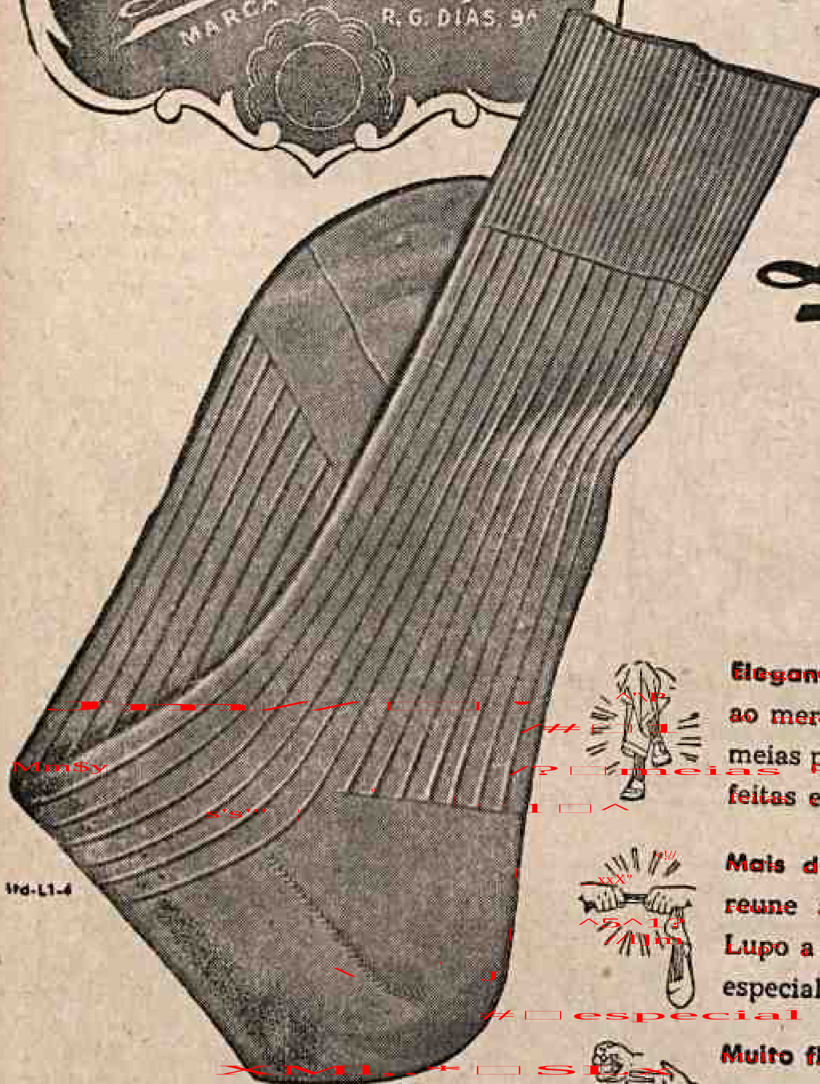
A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

O maior nome em meias para homens apresenta



MEIAS *Lupo* de NYLON

Du Pont



Ifd-L1-4

As primeiras tecidas com fio nylon, próprio para meias de homens



Elegantes como sempre! Volta ao mercado a grande marca de meias para homens — mais perfeitas e atraentes do que nunca.



Mais duráveis! A nova meia reune à tradicional qualidade Lupo a resistência do fio nylon, especial para meias masculinas.



Muito flexíveis! Nunca perdem a forma e não enrugam. É a meia indicada para tôdas as ocasiões — trabalho, passeio e rigor.

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

O ANJINHO

LUIS ✶ CARLOS



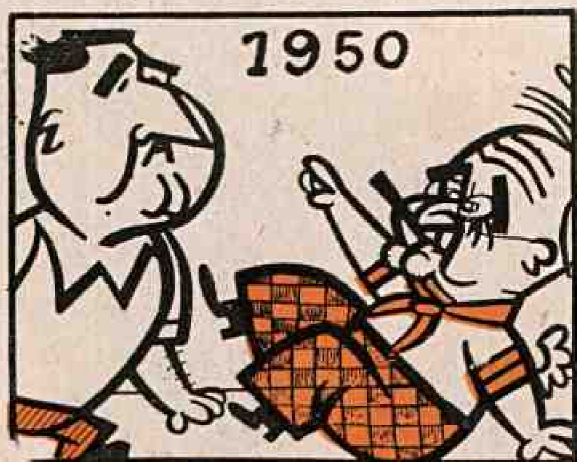
Em 1930, ele disse ao Washington Luis que os fazedores de obras feitas eram o Aranha e o Flores.



Em 1932 ele culpou S. Paulo, que lutava pela Constituição, como o responsavel pela ditadura.



Em 1945, ele não queria continuar. Eram os comunistas que queriam Getulio com a Constituinte.



E agora, depois de levar o tombo, ele dirá que o culpado é o Ademar.



Em 1934, ele disse que não queria continuar e o culpado era o Congresso pela sua permanencia no poder.



Em 1937, ele responsabilizou o exercito pela instituição do Estado Novo.

SAIBA...

... que o tempo de instrução militar mais curto do mundo é o do exército suiço (guarda territorial), pois este exige de seus recrutas apenas 103 dias de serviço nas casernas.

... que três quartas partes da superfície habitavel da Terra se encontram nas mãos de seis nações apenas; e na quarta parte que sobra encontram-se os sessenta países restantes.

... que recentes experiências feitas na Universidade de Kansas, nos Estados Unidos, revelaram a possibilidade de grãos maduros e secos poderem germinar depois de terem suportado uma temperatura de 80 graus abaixo de zero pelo espaço de vinte dias.

... que, na atual legislatura, há dez mulheres no Congresso dos Estados Unidos.

... que, segundo antiga crença tirolesa, uma dor de cabeça ou de dentes pode ser fàcilmente curada se for transferida a outra pessoa por meio de um beijo.

... que se vendarmos os olhos de uma pessoa e a fizermos caminhar, ela jamais caminhará em linha reta como o faria com os olhos abertos, mas sempre desviando-se para a esquerda.



MONUMENTO A ROOSEVELT

Com a próxima ereção duma estátua de Franklin Delano Roosevelt em Londres, serão três os presidentes dos Estados Unidos que mereceram tal homenagem da metrópole britânica, pois há uma estátua de Washington em Trafalgar Square e outra de Lincoln em Parliament Square.

PARA UMA SENSAÇÃO GOSTOSA DEPOIS DA BARBA...

experimente isto!



PASSE-A NO ROSTO!

Borrife Aqua Velva na mão e aplique-a no rosto, esfregando vivamente. Observe como ela refresca imediatamente... dá uma incomparável sensação de bem-estar. Depois...



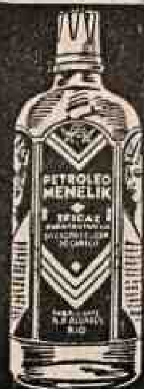
ASPIRE!

Coloque as mãos em concha no rosto e aspire profundamente. Veja como o aroma rico e masculino de Aqua Velva é estimulante... faz você começar bem o dia...

SIMPLES OU MENTOLADA
Em dois tamanhos
Comum e Gigante

AQUA VELVA é o arremate perfeito para uma barba bem feita. Suaviza e refresca a pele... é um suave antisséptico para cortes e arranhões. E contém um ingrediente especial que ajuda a conservar a juventude e boa aparência do rosto. O aroma rico e masculino, exclusivo de Aqua Velva, é inconfundível. distingue Aqua Velva de tôdas as outras loções. Experimente Aqua Velva amanhã. Descubra por si mesmo por que é a loção mais popular do mundo para depois da barba. À venda em tôdas as boas casas do ramo.





USE
PETROLEO
MENELIK
UM PREPARADO PRODIGIOSO
PARA OS SEUS CABELOS

O VOTO NÃO VOLTA A' TUA MÃO. PENSA TRES VEZES ANTES DE VOTAR!

★ ★ ★

CAMISAS

COM COLARINHO TRUBENIZADO

CUÉCAS E PIJAMAS

COM CÓS ELÁSTICO E PRESSÕES



DISTRIBUIDORES NO RIO:

A Esplanada .... Av. Nilo Peçanha, 155-B
A Exposição .... Av. Rio Branco, 146
A Torre Eiffel .... Rua do Ouvidor, 99
Brandão ...... Av. Rio Branco, 111
Cambridge ...... Rua Mexico, 148-A
Comisaria Gong. ... Rua N.ª S.ª Copacabana, 959-A
Comisaria Progresso Praça Tiradentes, 2 e 4
Casa Leivas ..... Rua Miguel Couto, 9
Casa Mesquita .... Rua Custodio de Melo, 263-A
Casa Neto ...... Av. Almirante Barroso, 7
Casa Rhodes ..... Av. Rio Branco, 117
Casa River ...... Rua Quitanda, 20

Castelo do Rio .... Rua Uruguaiana, 3
Correa d'Azevedo .. Rua Buenos Aires, 123
Duarte .... Rua Fig. de Magalhães, 43-A
Esquina da Elegância Rua Evaristo da Veiga, 21
Fialho .... Av. Almirante Barroso, 1
Formosinho ...... Av. Rio Branco, 145
Galeria Carioca .... Rua Gonçalves Dias, 83
Magazine Lerex ... Av. Rio Branco, 251
O Camiseiro ...... Rua da Assembléia, 28-36
Ponto Chic ...... Rua Fig. de Magalhães, 33
Tavares .... Rua São José, 85-B
Tavares .... Rua Senador Dantas, 20

Windsor .... Av. Rio Branco, 112

REPRESENTANTE DA FÁBRICA NO RIO DE JANEIRO:

Antonio Teixeira

RUA DO OUVIDOR, 18 - 2.° - FONE 43-4530

★ ★ ★

BLOCK NOTES

AMIGOS da bôa mesa, que sempre desejaram farta e sortida, concederam sempre os portuguêses vivo e minucioso cuidado ao problema alimentar. Povo de rudes lavradores e afoitos navegantes, a alimentação constituía para eles uma preocupação fundamental, porque dela dependiam a sua robustez e disposição para os árduos labores do campo e do mar. Dessa constante, dessa diligente preocupação dos portuguêses pelas coisas da alimentação, que eles sempre estimaram bôa e generosa, encontramos um sinal muito vivo nos documentos da éra colonial, que todos, sem exceção, desde as Cartas de Anchieta até os Dialogos das Grandezas, muito falam, e com minúcia e exação, dos alimentos existentes na Provincia do Brasil. Ainda hoje, de resto, quem quer que visite Lisbôa e lhe percorra as ruas principais do centro urbano, do Rocio ao Chiado, ha de notar que em cada esquina e em cada quarteirão as casas mais bem sortidas e mais numerosas são as mercearias e os restaurantes — em cujas portas ficam á vista do transeunte, como um permanente convite ao apetite, os grandes tachos de marmelada, os gordos queijos da serra da Estrela, os deliciosos vinhos de vario ton, os frutos capitosos, as mantas de bacalhau e as queijadinhas de Sintra, os mais variados acepipes — tudo aquilo que constitue excitamento á gula dos bons comedores lusitanos. De resto, em Lisbôa, as casas de pasto alternam com as livrarias: o alimento do corpo sempre ao lado do alimento do espirito.

O PRIMEITO ROTEIRO ALIMENTAR DA LINGUA PORTUGUESA

E razão de sobra têm os portuguêses para assim proceder: as nacionalidades bem diferenciadas e fortes se definem, na singela rigidez de uma sintese biológica e espiritual, por tres coisas essenciais: a lingua, a arquitetura, a cozinha. Tendo sabido construir o seu idioma e a sua casa, o português construiu tambem a sua cosinha, bem peculiar e inconfundivel. Só os povos que possuem uma lingua, uma arquitetura e uma cozinha possuem realmente um carater, uma personalidade, uma cultura propria e diferenciada, — uma conciencia nacional. Assim foram os gregos e os

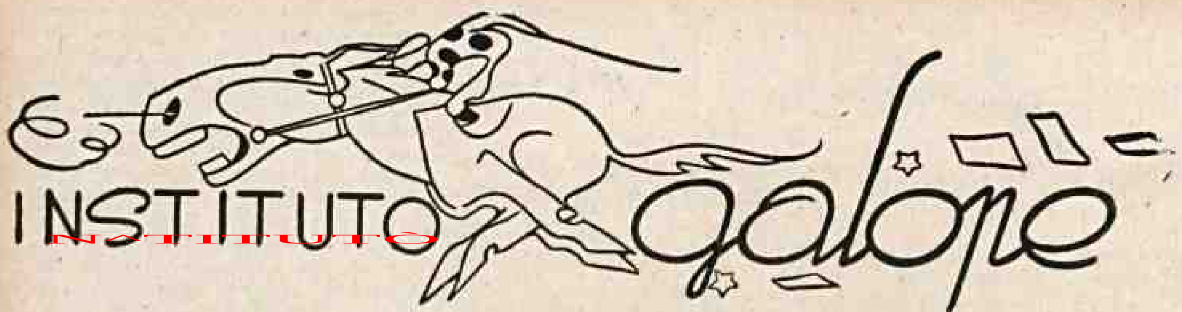


romanos. São assim os franceses, os alemães, os norte-americanos, os chineses. A lingua é sabidamente o instrumento primacial da vida de relação: condensa a experiência e o pensamento, exprime a inquietação interior, permite e facilita o contato entre as almas; quanto á arquitetura, é ela que fixa o homem á terra, incorporando-o á paisagem natal, dando-lhe, para a intimidade da sua vida familiar e afetiva, o conforto e o aconchego da casa; mas a cozinha — elemento essencial de sua vida vegetativa — é que lhe assegura as condições basicas da felicidade biológica, do rendimento pessoal: a saúde, a robustez, o animo para o trabalho e para a luta. Os grandes povos e as grandes épocas da Historia sempre exprimiram a sua grandeza, o seu poderio e o seu carater através desses tres elementos fundamentais. A França de Luis XIV encontrou suas formas mais altas e puras de expressão numa lingua cortesã e polida, clara e elegante, convencional e civilizada; em uma arquitetura urbanística de largas perspectivas e sobrio equilibrio; numa cozinha estilizada, *raffinée*, maravilhosa, que tinha sua estética e sua filosofia. Todas essas tres expressões do espirito francês — limpido, sutil e lúcido — espelham e condensam aquilo que foi uma autentica criação da época de Luis XIV: uma fórmula de elegancia universal. Do mesmo modo, o norte-americano do século XX, depois de ter adaptado a lingua inglesa ás necessidades do seu progresso e do seu êxito, criou a arquitetura vertical do arranha-céu e inventou essa cozinha pragmatica dos alimentos sintéticos e deshidratados — essas tricomias de magazin de luxo — que emprestam beleza á sensaboria, transformando a alimentação numa ciencia, grave e rigida. Nisto, mais do que em qualquer outro aspeto, verificamos as diferenças sutis que separam e distanciam duas civilizações: o que importa na França, em um belo prato, é o exquisito sabor, é a raridade, a novidade, a fantasia, a estética, o paladar em suma. Importa nos Estados Unidos apenas o seu teor em calorias e vitaminas, que do resto as revistas de luxo se encarregam de fazer nos belos anuncios coloridos, que se destinam mais á sedução dos olhos do que ao prazer do paladar... Comer na França é uma arte; nos Estados Unidos, uma ciencia. Eis tudo.

Portugal criou ele tambem uma Lingua, uma Arquitetura, uma Cozinha. E esses dons nacionais lhe asseguraram lugar, permanente e definitivo, entre os povos mais tipicamente diferenciados do universo. Grandes navegadores, rudes e aventurosos, eles ofereceram, de resto, no século dos descobrimentos, uma contribuição revolucionaria á "estética do paladar". Porque revelaram á Europa duas novidades perturbadoras e raras: as frutas da América e as especiarias da India. Quer dizer: introduziram na mesa européia dois elementos literalmente novos: o dôce e a pimenta. Keyserling, num dos mais singulares

(Continua na pág. 18)

Triplo benefício para seus cabelos
PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA-FIXA
PERFUMA



PUBLICAMOS a seguir o resultado final da apuração do nosso concurso, relativo á primeira fase da consulta que fizemos ao eleitorado pelas paginas de "Careta". Na impossibilidade de proclamar o nome de todos os votados, o que exigiria muitas paginas da revista, vamos publicar os daqueles que obtiveram votação apreciavel, e que foram os seguintes:

PARA PRESIDENTE:

Eduardo Gomes	20.531
Getulio Vargas	9.508
Plinio Salgado	8.892
Ademar de Barros	1.663
Alcides Etchegoyen	1.220
Luiz Carlos Prestes	464
Principe D. Pedro	319
Milton Campos	280
Otavio Mangabeira	265
Artur Bernardes	221
Washington Luiz	174
José Americo	137
Honorio Monteiro	105
Osvaldo Aranha	96
Nereu Ramos	83
Canrobert P. Costa	74
Munhoz da Rocha	134
Alberto Pasqualine	127
Jaime F. Silva	126
João Mangabeira	121
Washington Luiz	112

PARA VICE-PRESIDENTE:

Milton Campos	10.974
Juarez Tavora	5.401
Otavio Mangabeira	4.762
Ademar de Barros	4.275
Salgado Filho	3.601
José Americo	1.396
Eduardo Gomes	1.362
Café Filho	1.290
Alcides Etchegoyen	720
Osvaldo Aranha	704
Raimundo Padilha	566
Walter Jobin	507
Canrobert. P. Costa	469
Apolonio Salles	366
Artur Bernardes	329
Getulio Vargas	301
Prado Kelly	286
Mascarenhas de Moraes	234
João Alberto	229
Nereu Ramos	224
Plinio Salgado	202
Gustavo Barroso	201
Atilio Vivaqua	200
Adroaldo Mesquita	156
José R. Leite	147

CHAPAS:

Eduardo Gomes — Milton Campos	9.985
Plinio Salgado — Juarez Tavora	5.210
Eduardo Gomes — Otavio Mangabeira	3.829
Getulio Vargas — Ademar de Barros	3.506
Getulio Vargas — Salgado Filho	2.968
Eduardo Gomes — José Americo	1.231
Alcides Etchegoyen — Café Filho	757
Eduardo Gomes — Ademar de Barros	626
Plinio Salgado — Raimundo Padilha	566
Eduardo Gomes — Alcides Etchegoyen	558
Getulio Vargas — Eduardo Gomes	546
Getulio Vargas — Milton Campos	533
Plinio Salgado — Otavio Mangabeira	420
Eduardo Gomes — Salgado Filho	401
Eduardo Gomes — Osvaldo Aranha	399
Plinio Salgado — Milton Campos	382
Plinio Salgado — Apolonio Salles	363
Eduardo Gomes — Prado Kelly	286
Plinio Salgado — Canrobert. P Costa	247
Eduardo Gomes — Café Filho	203
Plinio Salgado — Gustavo Barroso	201
Eduardo Gomes — Artur Bernardes	192
Getulio Vargas — Otavio Mangabeira	190
Getulio Vargas — Osvaldo Aranha	189

QUEM DESEJA NÃO VÊR NO CATETE?

Getulio Vargas	11.123
Nereu Ramos	4.691
Canrobert P. Costa	2.188
Ademar de Barros	1.757
Eduardo Gomes	1.225
Eurico G. Dutra	849
Luiz Carlos Prestes	483
Otavio Mangabeira	469
Plinio Salgado	402
Gois Monteiro	301
Milton Campos	144
Bias Fortes	119

*

A SELEÇÃO DOS LEGISLADORES SERIA MUITO MAIS BEM FEITA SE OS VOTOS FOSSEM PESADOS E NÃO APENAS CONTADOS; MAS ISSO NÃO CONVÉM AOS POLITIQUEIROS.

EXCLUSIVO NA CANETA

MAIS DESEJADA DO MUNDO...

O mais perfeito dispositivo até hoje inventado! Novo sistema de enchimento "Foto-fill". Reservatório de tinta visível. Regulador do fluxo da tinta, exclusivo. Pena com ponta de "Plathenium".

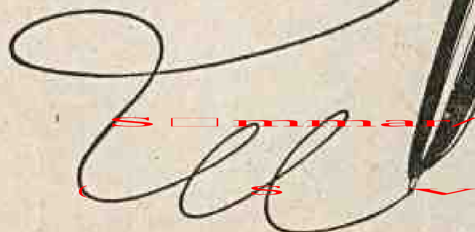
a nova

Parker "51"

tem o admirável

Dispositivo "Aero-metric"

Escreve sêco com tinta líquida!
Preços: Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00





É um processo inteiramente novo de *absorver, armazenar, proteger e dar saída à tinta,* que *permite escrever com uma facilidade inigualável.*

O enchimento da Nova "51" é rápido e seguro. O fluxo da tinta é cientificamente regulado, produzindo uma escrita absolutamente uniforme e sem falhas.

Veja, quanto antes, a Nova "51" em seu revendedor. E, para obter os melhores resultados, use Tinta Quink com *solv-x.*

Vencedora da Medalha de Ouro de 1950 da Fashion Academy



Nova "51" - a caneta mais desejada do mundo

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos:

COSTA, PORTELA & CIA.

Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Um SORRISO para todas...

SIR I



A DERROTA do Brasil no campeonato do mundo, tão inesperada e desconcertante, teve afinal duas grandes compensações: mostrou que o nosso povo se está educando, e melhorando seu padrão de conduta social, e demonstrou, de modo inequivoco, a ternura, o ardente entusiasmo, o apaixonado devotamento com que amamos o Brasil. Aquela imensa, aquela imponente multidão de mais de duzentos mil pessoas — tão viva e sinceramente interessada no desdobramento da peleja — era uma demonstração publica de fé e de confiança nos destinos do Brasil. O povo que assim se identifica com a causa esportiva do seu país, evidentemente se identifica com a sua causa politica, economica e social. Não devemos desesperar: o brasileiro ainda ama o Brasil. E um povo que ama a sua terra, com tão profunda devoção emotiva, é capaz de todos os sacrificios, de todos os esforços, de todos os heroismos para preservar o futuro e a grandeza da sua Patria. O heroi que dorme em todos nós ali estava, ululando de entusiasmo, ou moendo de tristeza, naquela tarde memoravel, em que disputamos com tanta infelicidade a Copa do Mundo. E' consolador afinal de contas verificar, como verificamos naquele dia, que amamos com um amor ardente o nosso país e que somos capazes de vibrar e sofrer por ele, com dignidade e devotamento. Outra lição — e não menos significativa — da nossa derrota, foi a



que nos deu a atitude serena e digna do povo: sem exaltação, sem irritação, sem excessos, retirando-se do Estadio do Maracanã, após o desastre, em silencio, com uma dignidade recatada e solene. Foi um grande espetáculo a retirada daquela imensa multidão do Estadio: sem protesto nem amargura, o povo escoou-se num dramático silencio, como um exercito que perdeu a batalha com a conciencia de ter lutado bem até o fim... Não vaiamos nem agredimos os vencedores; não procurámos tampouco atenuar ou disfarçar o brilho da sua vitoria. Tivemos **fair play** — soubemos perder e fomos tão dignos na derrota como teriamos sido generosos no triunfo. O brasileiro está se civilizando — mesmo em matéria de foot-ball!



De **Raul de Leoni:**

O teu nome de lenda israelita
Exaltado na biblica epopéia,
E' um sôpro novo que me ressuscita,
Com o poder dos rabinos da Judéia.

Traz, encarnada em seu destino, a idéia
Do sacrificio, e da vitória, e imita
Ao meu ouvido a sua melopéia
A avena agreste de um zagal moabita.

Ressoa nas minhas horas infecundas
Macio e leve, assim como um afago,
Profundo como as coisas mais profundas.

E eu saí novamente, para a vida,
A alma ensaiando um cântico pressago,
Rumo da antiga Terra-Prometida...

Capitú — a mais deliciosa, porque a mais feminina, dos tipos femininos da galeria machadeana — confessou um dia que o ter o padre Cabral dito que o latim não era lingua para meninas, acendera nela o desejo de o saber... Não será esse o motivo sutil e secreto por que as mulheres estudam, aprendem e sabem hoje tantas coisas impróprias para moças?... Sabio e agudo Machado de Assis!



As melhores amizades literárias são aquelas, gratuitas e ardentes, que nascem nos corações adolescentes. E quando esses corações, palpitantes e puros, batem tranquilamente no clima calmo da Provincia, essas admirações são mais solidas e duráveis, porque isentas de qualquer coisa de interesse. O homem da Provincia ama e detesta com igual sinceridade, por motivos inteiramente impessoais, porque, no fundo, ele só tem uma preocupação, que é a de estar ao serviço das letras. Isso explica a paixão com que ele encara os problemas da literatura.



Siga
o exemplo
da grande
artista...

Seja tambem admiradora de "DIVINA DAMA" que realça a sua beleza e protege a sua cútis.

★ DIVINA DAMA, nos dias de calor neutraliza a transpiração



Leite
Divina Dama



UMA CRIAÇÃO DO GRANDE
PERFUMISTA DAS ELITES

GIRAUD

RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 3206



ELE DISSE...

Os cabelos brancos é um descuido de quem os possui, pois usando a LOÇÃO XAMBÚ, os seus cabelos voltarão à cor natural. LOÇÃO XAMBÚ

O NUMERO 3

(Continuação da pág. 12)

3 — os sistemas fisiológicos: nervoso, sanguíneo e linfático.

3 — as dimensões: comprimento, largura e espessura.

3 — os Continentes: antigo, novo e novíssimo.

3 — os poderes da República: Executivo, Legislativo e Judiciário.

3 — os sons musicais: graves, médios e agudos.

3 — as partes da oração: sujeito, verbo e complementos.

3 — as côres fundamentais do espectro solar: azul, vermelho e amarelo.

3 — os estados dos corpos: sólido, líquido e gasoso.

3 — as pessoas gramaticais: a que fala, com quem se fala e de quem se fala.

3 — os compassos da música: quaternário, ternário e binário.

3 — as condições do estado civil: casado, solteiro e viuvo.

3 — as leis da biologia, explicadas por Pitágoras, considerando o homem um ser dotado de três elementos: corpo, mente e espírito.

3 — as condições do tempo: passado, presente e futuro.

3 — os movimentos da terra: translação, rotação e libração.

3 — as condições dos corpos: forma, densidade e côr.

3 — os ângulos: reto, agudo e obtuso.

3 — os triângulos: retângulo, escaleno e isósceles.



SAIBA...

... que em prosseguimento á campanha de eugenização da raça iniciada pelas autoridades do Panamá, foi recentemente submetido ao parlamento daquela república centro-americana um projeto de lei para tornar obrigatória a esterilização dos débeis mentais.

... que os anamitas, nativos da Indochina, não distinguem, além do branco e do negro, mais do que o verde e o vermelho, motivo por que o seu grau de desenvolvimento intelectual pode ser comparado ao de uma criança de três anos de idade.

QUEM É SEU CANDIDATO?

AQUI SE MANIFESTAM TODAS AS CLASSES POPULARES



Nós, os cozinheiros, devemos votar no doatô Cristiano. Ele disse que vai continuá o recimem da copa e cozinha!



Nós, as copeiras, também estamos cor o doutô Cristiano. S não semo nós, quei vai defendê a copa?!



Antes de 1930 eu era condutor, agora sou malabarista. Voto contra o pequenino que se desfez do Zé Americo, o homem que controlava a Light.

APÓS UMA INDIGESTÃO

— a mucosa estomacal fica irritada e hipersensível, exigindo o uso de um alcalinizante como a Magnésia Bisurada, para protegê-la e prevenir a hiperacidez. Magnésia Bisurada — em pó e em comprimidos.



Magnésia 'Bisurada'

NO RIO
É ASSIM!



SÓ VENCEM OS QUE USAM

"SUPERFIXO"

SUPERFIXO

E' O MAIOR FIXADOR DE TODOS OS TEMPOS E DE TODAS AS CLASSES . . .

SUPERFIXO

É O SUPER CAMPEÃO DOS FIXADORES MODERNOS

★

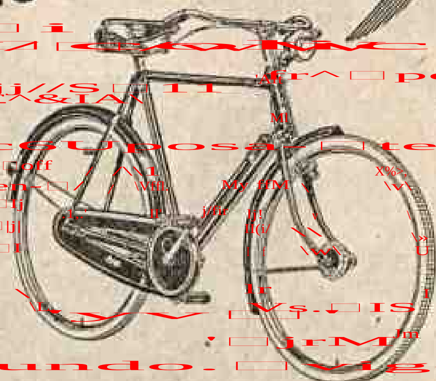


★

Laboratório SEIVA de MUTAMBA
RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO

Atendemos a Pedidos pelo Reembolso Postal no Minimo de 6 Vidros á Cr$ 10,00

A bicicleta MAIS FORTE no BRASIL



Escolhendo uma Raleigh, você possuirá uma bicicleta de grande resistência, funcionamento suave, acabamento superior e longa durabilidade. É construída com os melhores materiais na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo.

RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO

Distribuidores:
CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar
Telefone: 23-2101

Exposição e vendas: Rua 1.º de Março, 37 — loja
Telefones: 43-4831 e 43-1025 — RIO DE JANEIRO



UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA
EQUIPADA COM CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES
RR. 1739 B. (a)

Continuação da pág 10

capítulos de sua obra sobre a América, estuda com gravidade e sabedoria a influencia da cozinha na civilização. E Marinetti, com a sua autoridade de poeta e lider literário, escreveu algumas paginas deliciosas sobre a influencia da arte de comer na arte de pensar e de sentir. Já refletis tes por acaso na importancia que há de ter tido na civilização ocidental a revolução que os navegadores portuguêses provocaram com essa inesperada e singular contribuição de ordem culinaria? Realmente a contribuição que Portugal levou á civilização européia foi importantíssima: ensinou-ele ao mundo ocidental o raro sabor dos molhos picantes, das caldas açucaradas — do doce e da pimenta em suma. Isso só, seria bastante para perpetuá-lo na lembrança e na gratidão da Europa.

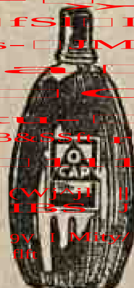
Entretanto, Augusto de Castro — português de bôa sepa — não estima nem louva a cozinha portuguesa: considera-a, ao contrario, espessa, oleosa, pesada, caracterizando-a pelo abuso da guloseima, "que entristece o espirito e dilata o figado" (sic) e contribue poderosamente para a permanente acidez do espirito luso. "E nosso paladar — afirma Augusto de Castro — ainda é hoje conventual e monótono, porque a cozinha portuguesa é depressiva e triste. O dôce de ovos é melancolico. O bacalhau acebolado é entorpecedor." Mas a verdade é que essa cozinha, apesar de todos os pesares, é tipicamente portuguesa — tem carater, tem fôrça, é inconfundivel. E' um atributo nacional. Portugal pode orgulhar-se, como a França, a Norte-America, a Alemanha, a China e o Brasil, de possuir uma cozinha propria, peculiar, bem diferenciada. Contudo, o que se me afigura mais surpreendente e admiravel, na concepção portuguesa da arte de bem comer, é a idéia avançada, correta e lucida vigente em Portugal, desde o segundo quartel do século XVIII, a respeito da alimentação como ciencia, que devia pois obedecer a regras, leis e metodos adequados. Embora sem chegar ao exagero norte-americano, não considerando na alimentação nenhum conteúdo de prazer, mas tão somente uma simples necessidade elementar do organismo, os portugueses madrugaram na compreensão do sentido que um povo de lavradores e navegadores devia atribuir, para produzir riqueza e criar civilização, ao problema da sua nutrição. Trataram os lusos, desde cêdo, de alimentar-se de modo adequado e correto, segundo regras dietéticas, que foram fixadas numa excelente "cartilha alimentar", "A Ancora medicinal para conservar a vida com saúde", de Francisco da Fonseca Henriques.

Peter-Pan

CONTRA CASPA, SEBORRÉIA E QUEDA DOS CABELOS

SÓ !!

LOÇÃO TONICA BIOLOGICA







PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.
RUA VISC. SANTA CRUZ, 396 — TEL. 29-1590

No coração do Brasil



Apoena ou Apoenan é o chefe geral dos xavantes.

MUITO ha ainda que escrever a respeito da recente expedição da Aeronáutica á Serra do Roncador.

Conforme já publicámos, a viagem foi organizada com o fito de construir um campo de aviação naquele rincão, afim de que, feita a mudança da rota atual, haja diminuição de cerca de seis horas de voo nas viagens destinadas ao norte do continente.

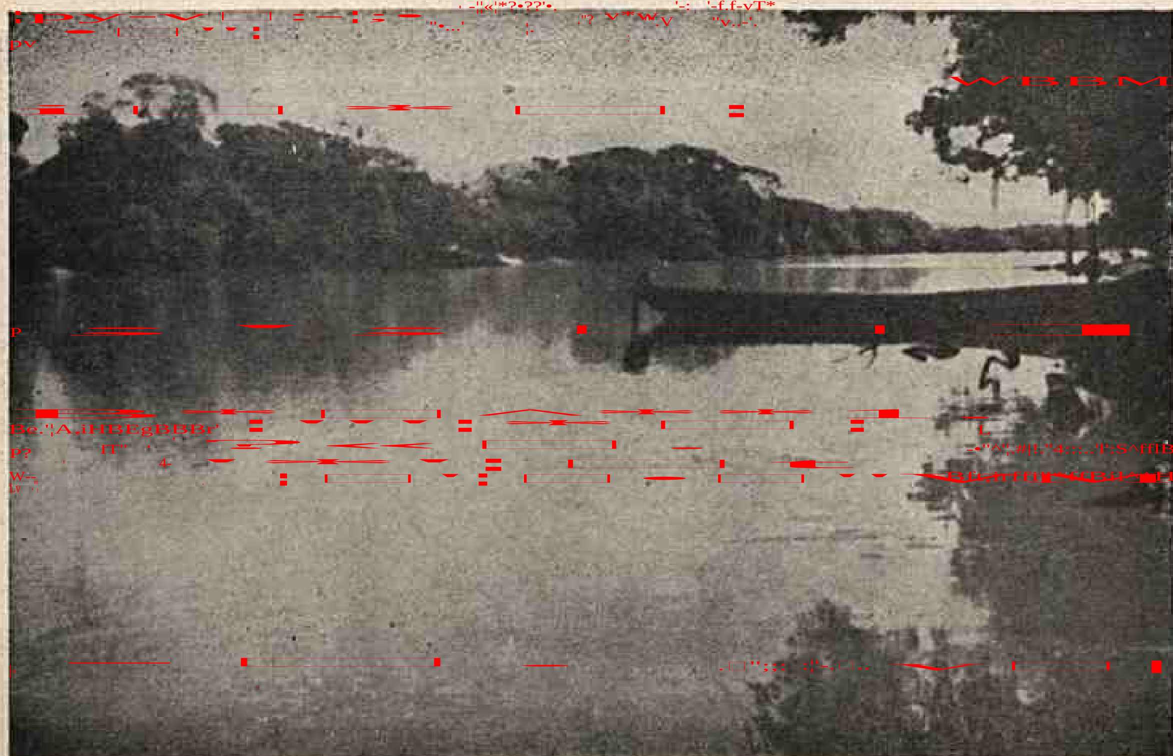
Na crônica de hoje contar-vos-emos algumas ocurrencias picarescas sucedidas durante a excursão, fazendo questão de assegurar aos nossos leitores, antes de mais nada, que o Brigadeiro Aboim soube manter a disciplina e a moral acima de quaisquer suspeitas. Dentre a quase centena de integrantes da expedição contavam-se os Drs. José Carlos Pereira e Paulo Bittencourt. A êsses dois bons camaradas e a Van Brederodes, devemos grande parte do material fotográfico que ilustra esta reportagem.



O Rio das Mortes perto de Xavantina.

Os dois primeiros cavalheiros, que são dois magníficos companheiros, são tambem grandes moleques (moleque aqui está empregado no sentido de brincalhão, trocista, pregador de peças). Esses dois pândegos, que na vida social e comercial ocupam posição de destaque, tão depressa pousaram os aviões em solo goiano e os emissários do cacique Apuena compareceram ao acampamento com a mensagem do chefe xavante, trataram de divertir-se a custa da ingenuidade dos indios.

Os indios, como é do conhecimento geral, são sabidamente muito curiosos. Os xavantes, nesse particular, nada ficam devendo áqueles que mais o forem. Tudo querem ver, em tudo querem mexer. A noção de propriedade é coisa de que não suspeitam. Tudo que vêem pe-



Posto Jacaré — Rio Xingú.

dem. Quando não lhes dão, querem forçar a troca por flechas, bordunas e bugigangas.

Ora, a iluminação do acampamento em Aldeia Velha, foi feita por meio de gerador elétrico que alimentava lampadas elétricas comuns. Sucede, porém, que uma das lampadas estourou. O encarregado das "gambiarras" (nome pelo qual foi batizada a iluminação do campo) era o dr. José Carlos Pereira, que mandou retirar a base da lampada, ficando o suporte com seu orifício livre. Não tardou que um xavante descobrisse a falta da lampada, e, vendo o suporte sem ela, enfiasse o dedo pelo orifício dentro. O choque que levou arrancou-lhe uma imprecação, que atraiu imediatamente os outros indios, aos quais o ofendido apontava com o dedo o suporte da lampada, dizendo pá-pó-pi-pi-pá-pá-poró-popó-pará-pápó, o que talvez significasse: — não ponham o dedo ali, que tem safadeza de branco...



Paulo Burle e o comandante Ubirazan — Serra de São Domingos.

Uma das coisas de que os xavantes mais curiosos se mostraram, foi verificar se os brancos, a quem eles sempre haviam visto vestidos, eram anatomicamente iguais a eles. Por esse motivo, viviam tentando arrancar as calças dos expedicionarios, abrindo-lhes as "maneiras". O segundo dos nossos herois teve idéia estapafurdia: cansado de repelir os indios na sua curiosidade anatomica, resolveu pregar-lhes uma peça: á noite, munido de **flash-light** que introduzira no bolso da calça, aproximou-se, como quem não quer nada, de um grupo de xavantes, e acendeu a lanterna dentro do bolso. Os xavantes ficaram atonitos. Partiram correndo para chamar os companheiros, aos quais repetiram, apontando para o **blagueur:** piri-pipi-perá-papá-poró-popó-pum-pum-pim-pim-pam-pam, cuja interpretação não vamos aqui tentar fazer... O fato, porém, é que, daquele, nunca mais tentaram tirar-lhe as calças.

Um belo dia, depois que certa camaradagem se estabeleceu, os xavantes convidaram os componentes da expedição a visitarem sua aldeia principal. O brigadeiro Aboim lhes fez saber que tinha presentes para distribuir entre as mulheres xavantes. Eles, então, foram buscá-las. Não foi sem certa admiração que elas se puseram em fila, naturalmente instruidas pelos indios, que já haviam aprendido isso com os expedicionarios na hora do rancho. Nessa

São Domingos — Rio das Mortes

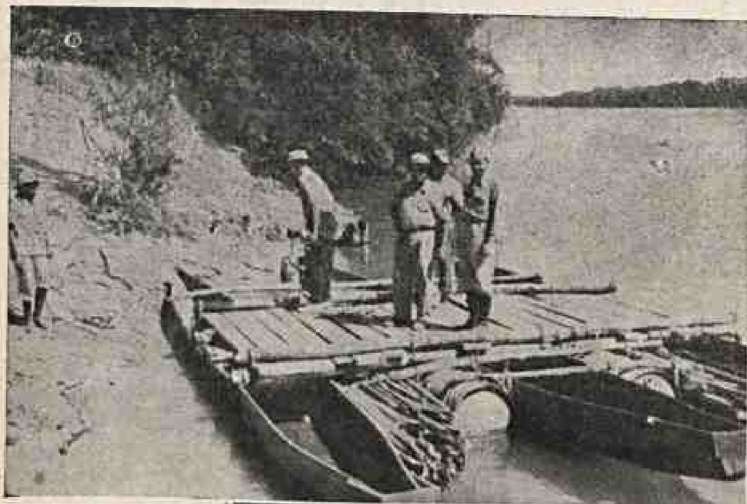
ocasião, propuseram aos brancos um negocio que lhes pareceu altamente interessante: trocar indios xavantes por "bratinhos" de... Copacabana! Não são nada tolos...

Os indios xavantes, ao contrario dos Carajás e de outros selvicolas, não gostaram do sal e do açucar. Um dos nossos herois resolveu forçá-los a provarem dêste ultimo. Em um copo de agua derreteu um pouco de açucar, e, depois de beber um gole, deu para um indiozinho provar. Mas o "pestinha" cuspiu, cuspiu, cuspiu, e, em seguida, prorrompeu: pari-papa-peré-pepé-poró-popó-pum-pum-pam-pam-pim-pim — o que deve significar: — isto é grossa porcaria.

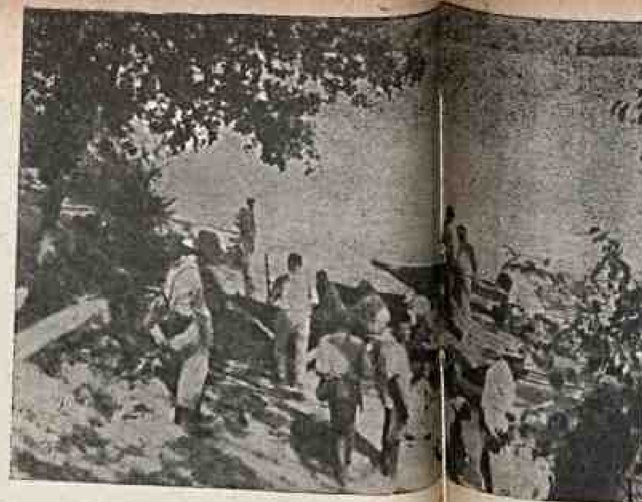
Os xavantes possuem belissimas dentaduras. São dos raros indios brasileiros que ainda teem dentes magnificos. Atribue-se isso em grande parte ao fato de que costumam roer, como os cães, os óssos dos animais que matam. Certa tarde Paulo Burle estava deitado numa rêde, no acampamento, quando surdiu, vindo do mato, um xavante que roia a tibia

Fotografia tomada no acampamento do Roncador proximo de Aldeia Grande.

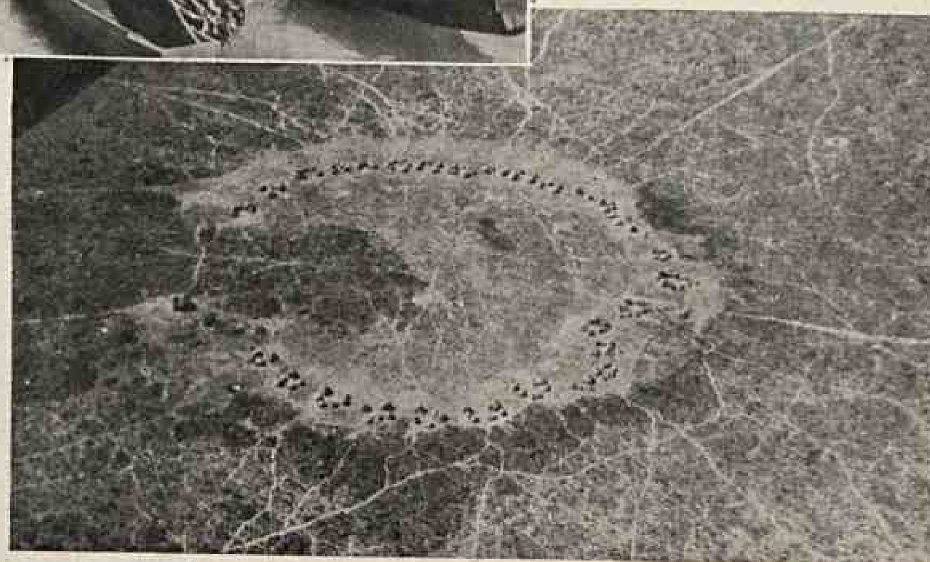
No coração do Brasil



A construção da balsa, que serviu para a travessia do rio das Mortes, no Posto Pimentel Barbosa.



Tudo [illegible] para a partida.

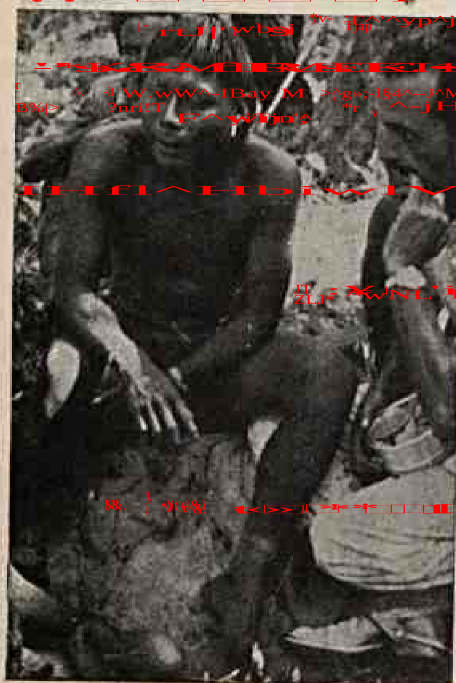


Aldeia principal dos xavantes.

O filho de Apuena convida Francisco Meirelles para visitar a aldeia principal da tribo.

havia [illegible]ntado perto da rêde e que [illegible] a triturar aquele ôsso [illegible] mesma facilidade com que [illegible] civilizados, costumamos [illegible] batatas fritas quando [illegible] torradas. O índio perce[illegible] interesse que estava despe[illegible] envaidecido, ergueu-se, [illegible] o ôsso, dirigiu-se ao tronco [illegible] uma árvore que se achava [illegible] próxima e deu-lhe uma treme[illegible] dentada, arrancando do tro[illegible] enorme lasca de madeira! O [illegible] ficou perplexo e agora [illegible] pensativamente, a coronha [illegible] "Parabellum"...

Nas margens do Rio das Mortes os xavantes [illegible] os membros da expedição.





de um javali que abatera. Arrancava com os dentes lascas de osso que mastigava como se fossem torradas. Nosso companheiro não cabia em si de inveja e admiração. Fitava o bugre que se

Certo dia, quando [illegible] meio a construção do Campo do Roncador, os dois pan[illegible] resolveram pregar uma [illegible] companheiros de expe[illegible] De repente, "por motivo [illegible] serviço",

os dois se desavieram e prorromperam em berros e ameaças. O mal-estar e a consternação foram gerais e atingiu ao auge quando um deles, sacando de uma "pernambucana" de palmo e meio, investiu para o outro, que, rápido, empunhou uma borduna — providencialmente colocada a curta distancia — brandindo-a ameaçadoramente. Quando todos pensavam que a tragédia ia ser consumada, soltaram eles gostosas gargalhadas...

Muitos outros fatos picarescos ou engraçados ocorreram durante a viagem, fatos que infelizmente não podemos publicar, por serem improprios para as paginas de revista tão austera quanto a nossa...

Na impossibilidade de satisfazer a natural curiosidade dos nossos leitores, comunicamos-lhes que o numero do telefone do Dr. José Carlos Pereira é 32-8282 e o do Dr. Paulo Burle é 32-7149...

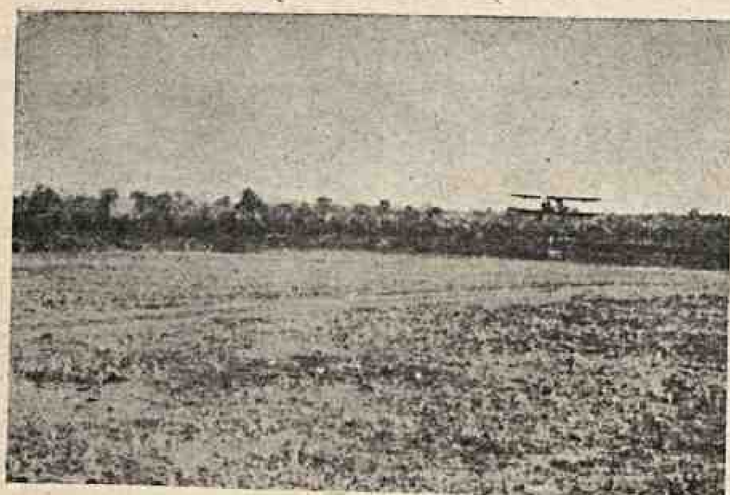


O espia maré...

Serra do Roncador proximo á Aldeia principal dos xavantes.



gadeiro Aboim, nessa noite, foi vitima da irreverencia da "turma"; ao aparecer projetado o chefe da expedição, de braços com duas indias xavantes, um deles se sái com esta: Não póde! Não é permitido acumulação!...



O novo campo recebe um avião de carga.

O primeiro avião que pousou no campo na Serra do Roncador.

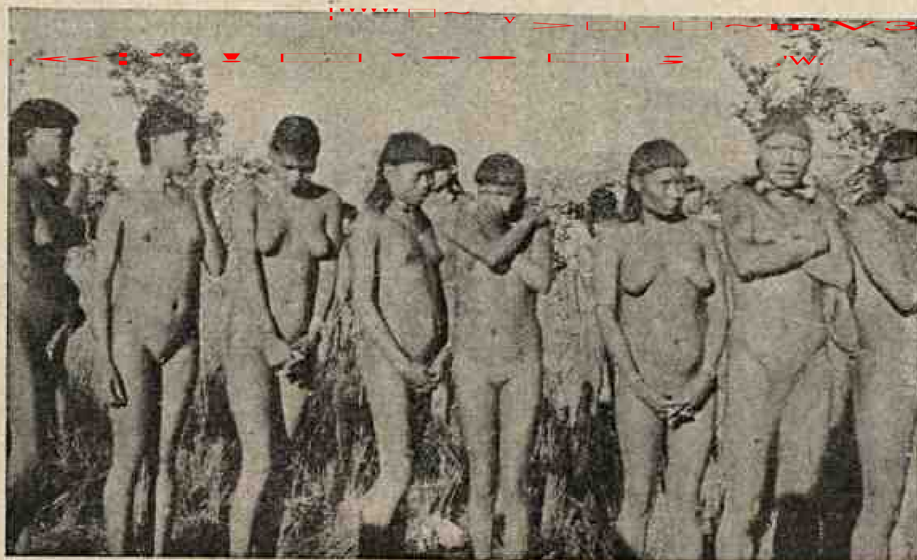


Certa noite, depois que a expedição havia regressado a esta capital, recebemos convite do Dr. Burle para assistirmos ao "copião" (copião é um filme feito sem grande cuidado, que é projetado na sala particular das empresas cinematograficas, afim de que os tecnicos e os diretores possam escolher as melhores cenas e repetir aquelas que julgarem deficientes, quando é possivel fazel-lo) que ia ser passado na sala de projeção da Atlantida Cinematografica S. A.

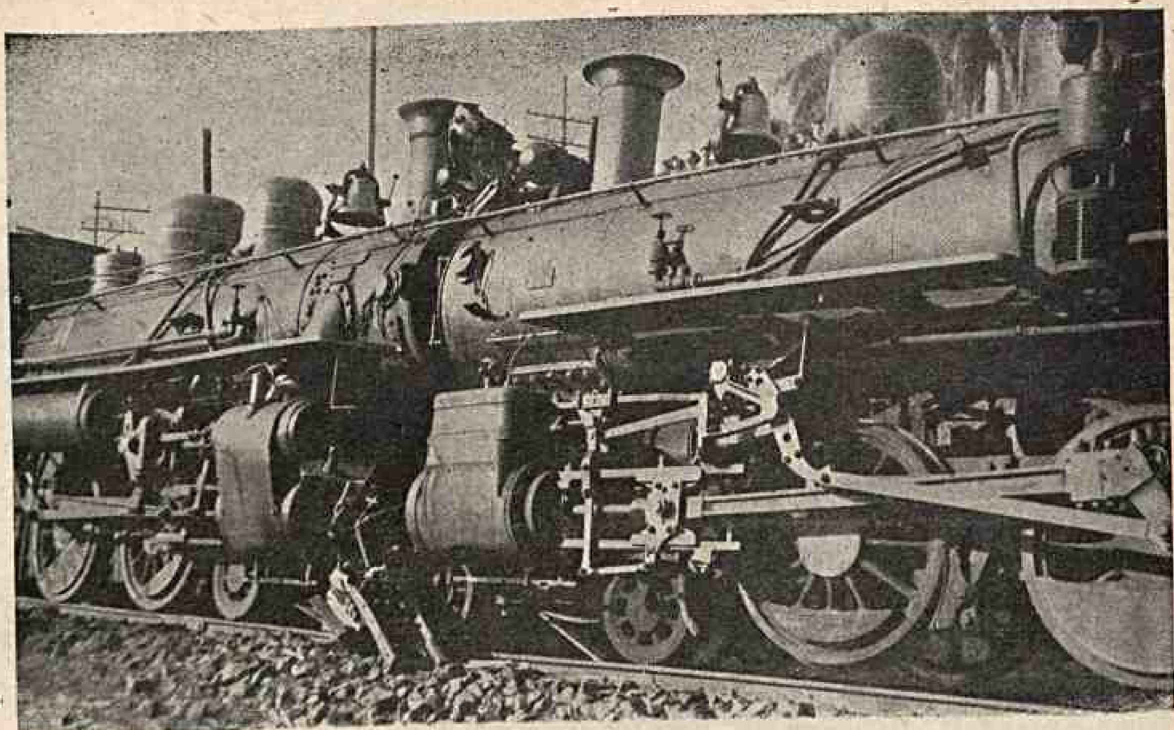
Quando lá chegamos encontramos grande numero de pessôas que integraram a Expedição ao Roncador. Lá estavam, entre outros, os nossos herois, que não perderam o tempo nem a oportunidade para novos "blagues".

Em certa ocasião, quando brilharam na tela uns clarões redondos, coisa natural em copiões, grita um deles, a guisa de explicação: são os discos voadores... Quando no "écran" aparece o Dr. Donatini, diretor do S. P. I. distribuindo embrulhos de presentes aos indios, grita outro: "ai, ein! cavando votos!... Até o bri-

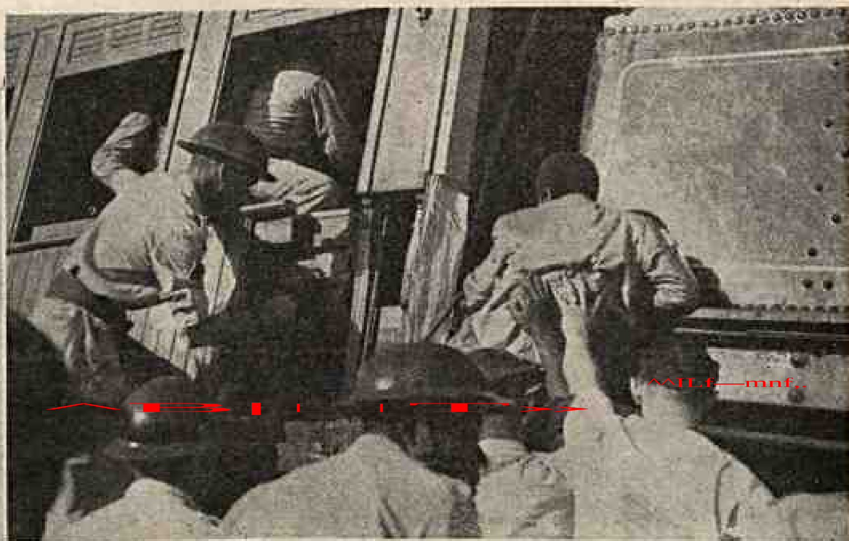
A construção do campo de pouso, no alto da Serra do Roncador, constituiu verdadeira prova de espirito de sacrificio, força de vontade e amor ao trabalho. Quando, finalmente, foi atingido o local previsto, já não restava á Expedição mais do que uma semana para a tarefa. O Brigadeiro olhou desanimado para aquele mundo de mato, valas e casas de cupim que teriam que derrubar, aterrar e destruir. Chegou a pensar em desistir da tarefa, dado a exiguidade de tempo. A turma, porém, lhe fez saber que estava disposta a qualquer sacrificio contanto que o campo ficasse pronto. Diante disso o Brigadeiro autorizou o ataque á obra e o fizeram tão bem e com tal afinco que, assombro dos assombros! em menos de tres dias pousava no campo o primeiro avião da historia! Como trabalha o brasileiro quando tem menos de 10 anos de casa e não se intromete o Ministerio do Trabalho!!!...



As indias xavantes acorreram á Aldeia Velha para receberem presentes.



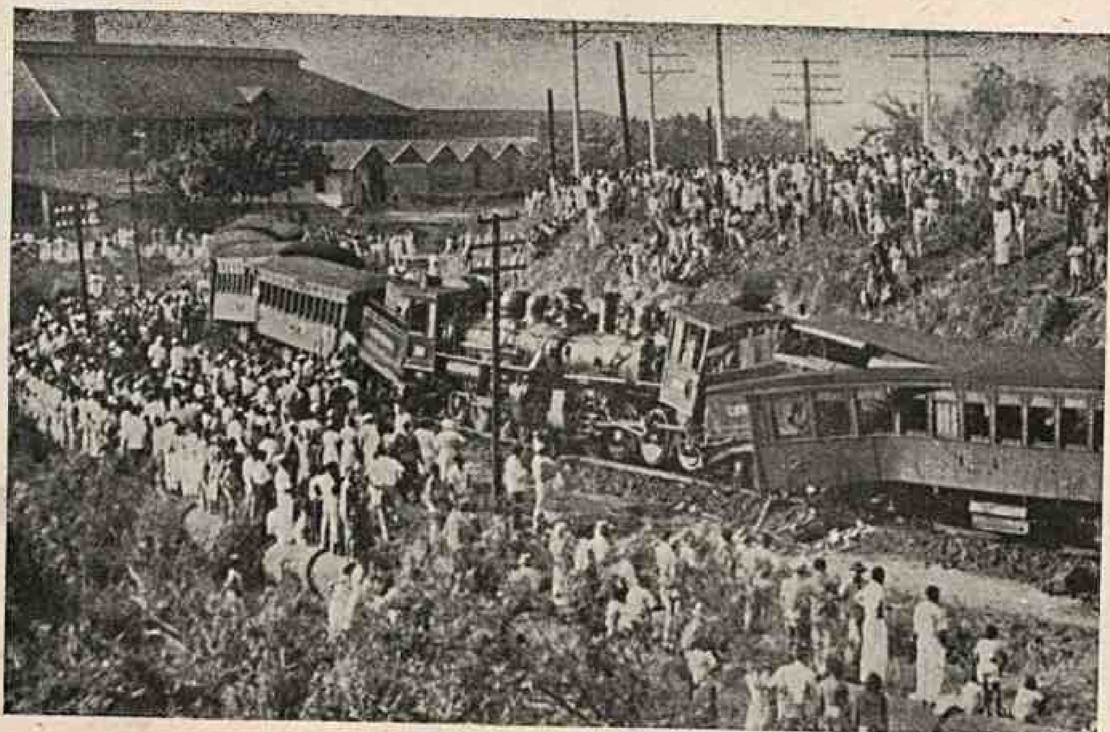
A "RIO DE SANGUE"





NÃO é atoa que já houve quem propusesse a substituição do nome do ramal da Central do Brasil de "Rio d'Ouro" para "Rio de Sangue". Com efeito: aquela estrada de ferro, que serve a varios suburbios desta Capital, é um sorvedouro de vidas humanas, mesmo quando não ha acidentes de grandes proporções como esse ha pouco ocorrido entre as estações de Acari e Pavuna, em que perderam a vida nove pessoas, alem de numerosos feridos.

Quem viaja pela "Rio de Sangue" está sempre sob a espada de Damocles, com a existencia ameaçada, tanto pela má qualidade do material



rodante, velho e obsoleto, quanto pela balburdia que impera em nossas estradas de ferro governamentais.

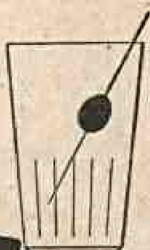
E' de causar arrepios vêr como viajam os que têm que servir-se daquele meio de condução, com pingentes pendurados nas janelas e portas e apinhados entre os vagões. As unicas providencias até hoje tomadas são a ida periodica de protegidos aos Estados Unidos para a compra de material rodante que nunca chega...







Mortos, feridos e esmigalhados!



um aperitivo?

DUBAR

gin



NUM DELICIOSO MARTINI

Para um saboroso Martini Seco: 2 partes de Gin Dubar — 2 partes de Vermouth Branco Seco Dubar — 1 parte de Vermouth Torino Dubar — 1/4 de licor Record Dubar — 1 a 2 golpes de Angostura Dubar. Depois de bater com gelo picado e coar, enfeite cada copo com uma azeitona.

Técnicos de vasta experiência supervizam a fabricação do afamado Gin Dubar que, como os demais produtos Dubar, é produzido com matérias primas naturais e isento de qualquer essência ou corante.

Puríssimo, refrescante e aperitivo, o Gin DUBAR é um legítimo representante da afamada linha dos 42 produtos DUBAR.

Peça à Agência DUBAR, Rua Riachuelo 92, Rio, o folheto "Cocktail Dubar", que contém receitas do Gin e de outros deliciosos produtos DUBAR, como o Rhum tipo Georgetown, o Cognac 5 Estrelas e o Americano Paulista.



HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

34.001

Amendoim

— Meu cachorro não tem a mão direita.
— E como faz ele?
— Não faz. Todas as vezes que tento fazer, escorrega e cái...

ORGULHO OU MODÉSTIA?

Tendo vagado (os nossos parlamentares dizem "tendo-se vagado") uma poltrona na Academia Francesa, Crébillon perguntou a Bret por que não se apresentava candidato.

— E' que, respondeu Bret, com certeza me faltaria um voto.

— Seguramente não seria o meu, respondeu Crebillon.

— Não, mas seria o meu proprio.

BONS TEMPOS!

Numa ceia de boemios, o cançonetista Biot perpetrou contra o cardial Mazarino uma quadrinha mais violenta do que espirituosa. No dia seguinte o cardial mandou chamá-lo.

— Com quem ceou o senhor ontem?

— Monsenhor, com varios amigos.

— E com alguns dos meus. Senhor Biot, fez muito mau uso dos seus talentos. Vou fixar-lhe uma pensão de dois mil francos, com a condição de renunciar á sátira.

Como eram bem pagos os trocistas! Hoje, coitados, levam cada surra!...

MELOFOBIA

Pelo médico de um dos imperadores da Alemanha foi citado o caso de um homem que detestava a música a ponto de, ouvindo qualquer instrumento, emitir grande quantidade de urina.

Segundo conta o mesmo médico, havia um camponês que se punha a vomitar á simples visita de um instrumento musical.

Provavelmente esticariam o pernil se ouvissem alguma peça de Strawinsky ou outros que tais...

OPINIÕES DE EVA...

A vida sedentária torna as mulheres belicosas.

Madame Roland

Quando o dia de amanhã é hoje



— Minha certidão.
— Não foi possivel. Amanhã.



— Ah, sim, seu requerimento? Amanhã.



— Que alvará? Ah, sim, amanhã.

torradinho

QUEM VÊ CARA...

Bravo general grego adiantou-se na chegada a um burgo, onde não o reconheceram nem despertou simpatia, por ser extremamente feio. Uma mulher o supos simples trabalhador braçal e o incumbiu de rachar lenha. O homem aceitou a incumbencia sem hesitar. Quando chegaram seus oficiais, ficaram assombrados; mas o general explicou-lhes o fato: "Estou pagando os juros da minha feiura".

Não seria difícil acontecer coisa análoga ao Sr. Apolineo de Salles.

—::—

VERBOCROMIA

— Ha pessôas que pretendem vêr côres variadas nas palavras; você acredita?

— Com relação ás mulheres, não; com o rouge elas só podem falar palavras vermelhas.

—::—

CLASSIFICAÇÃO ERRADA

A célebre cortesã do século XVIII Ninon de Lenclos foi certa vez ameaçada, pela rainha, de ser encerrada num recolhimento para "raparigas arrependidas". A ameaçada protestou, declarando que não era "rapariga" nem "arrependida".



— Que telefonema tão comprido, Senhorita!
— E' um cliente, Dr. Garcia.
— Faça favor, então, de não chamar mais os meus clientes de "meu amôr".

—::—

VENENO DE EVA

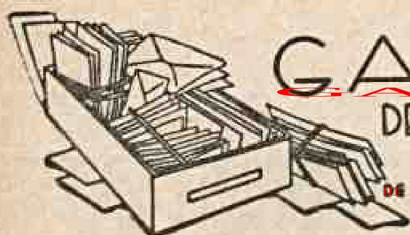
As tolas nunca cometem grandes faltas; a natureza as indeniza da parvoice pela circunspecção.

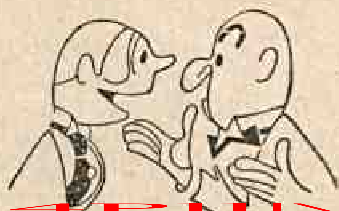
Madame de Puysieulx



— Já sei, já sei. Passa amanhã?

— Alô, macacada! Ponto facultativo!
— Quando?
— Amanhã!





SACRILÉGIO

Birico

Entra pelas janelas ogivais
E esguias da silente e velha igreja,
Por entre as côres vivas dos vitrais,
A luz da lua, branda e benfazeja.

As flores de papel, os castiçais,
Jesus que ao peso do madeiro arqueja,
Nossa Senhora e seus sete punhais,
A lâmpada do altar, que pestaneja...

Cerrando os olhos meus, fiz um apelo:
— Virgem Mãe, por quem és, faz-me esquecer —
E disse as orações que sei de cór.

Perdão, ó Virgem Santa, foi Consuelo,
Quando os olhos abri para Te ver
Que vi morena e linda no altar mór!

Seu Birico, o senhor já não conseguiu apanhar novinha em folha essa historia de confusão de santos do altar com gente profana. Mais de um poeta já se tem socorrido disso, que aliás não nos parece de muito bom gosto. O ritmo do sétimo verso precisa ser revisto, por causa da acentuação das silabas.



ANSEIOS

Donozor

Quando eu apenas uma sombra for
A desoras vagando pela estrada;
Quando isto que hoje sou der viço à flor
E de mim já não reste quase nada,

Certo virás a ter mais um amor
E uma vez mais te sentirás amada.
Do novo amante arrefecido o ardor,
Descendo à praia, para o mar voltada,

Abre os braços em cruz, cabelos soltos;
Deixa que a brisa os beije então revoltos,
Beijando-te também as mãos e os seios.

Em meio dessa brisa esta alma ansiosa
Há de envolver-te a forma primorosa
Em póstuma expansão dos meus anseios.

Aproveitou-lhe bem, honrado poeta, o passeio pelo tratado de versificação; e no seu trabalho ha idéia poética. Não vá, porém, tangido pelo desejo, "virar" homem nessa hora suprema e assustar a jovem...

. . . .
. . . .
. . . .

Colejaz

Insigne poeta, estas três linhas de pontos substituem os tres sonetos que o senhor copiou mal e tentou impingir-nos como seus. Essa empresa, quando o crítico é macaco velho, daqueles que não metem mão em combuca, é mais difícil do que parece.

O senhor é mesmo Colefaz ou Cola-faz?

CARAMANCHÃO

(Para Emilio d'Alva)

Haroldo Souza

Estes versos, que nesta hora escrevo,
E' sobre você Caramanchão amigo!...
Que tantas vezes, me serviu de abrigo,
E que sem dúvida esquecer não devo...

Recordo, aquela noite de Ano-Novo,
Na tua sombra envolto, passei contigo...
Contemplando a dôr cruel de um ano antigo,
Que morria aos poucos como um sêr vivo!...

Mas, você morreu e me deixou sozinho!...
Não tenho mais, quem me conforte agôra,
Não sentirei jamais o teu carinho!...

De lagrima, em lagrima, vai meu pranto!...
Saudade eterna, do viver de outróra,
Saudade enfim, do teu perfume SANTO.

Amigo Souza, as suas rimas que têm "i" precisam também ter vogal idêntica. Infelizmente não ha apenas isso. A metrificação está ziguezagueando. Depois: "estes versos... é sobre". Depois: "contigo" e "você". Escute, caro poeta: esse caramanchão "que morria aos poucos como um ser vivo" foi seu cúmplice em alguma coisa?

SONHO FATAL

Nil

Dormi pensando nela nem sabia
Quase morta falava. Te amei tanto,
Juro ela não sabe, aumentou quanto
No sublime prazer de que a queria!

Tudo aqui estava em fogo e ela fria.
Sonhei com riso e dor, lágrima e pranto!
Tudo triste e havia encanto...

Ela morta e o coração batia!

Dura verdade, como sentia. E ela
Sabia-me feliz, tendo-a em mente,
Mesmo morta sei, queria vê-la...

Porque sinto o seu amor veemente,
Mas sofro tanto a passagem dela,
Sabendo-a morta está aqui presente!

Está muito acapengado isso. Será preciso que o senhor passe tudo previamente, amigo Nil, por um fu... nil.

IRMÃS

Piazza

Manhã de anil
Iluminada
E rosas mil
Numa latada.

Do verde hastil
Cái nacarada
Rosa gentil
Despetalada.

Junto à roseira
Chora uma freira.
Vê-se a coitada,

Na flor sutil,
Morta em abril,
Bem retratada.

A isso se poderia chamar "cromo", segundo um poeta de ha 50 anos, B. Lopes, que os fez excelentes. Neles achará bons modelos, simpático poeta, conquanto o seu não esteja de todo mau.

O OUTRO

Taninho

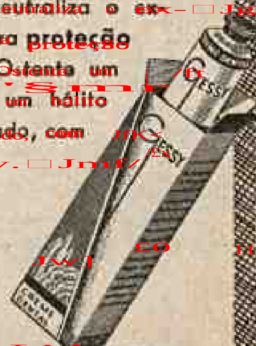
Também como Jacob, passei sete anos
Servindo ao pae de Sinhazinha moça.
Pois, era ela, em minha vida insôssa,
A razão dos meus sonhos, dos meus planos.

Além dos meus labores mais insanos,
Cortava o feno... construía fossa...
Dava a beber ao gado numa poça,
Quando a sêca tenaz causava danos.

(Continua na pág. 34)

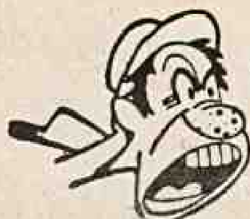
GESSY tem
AÇÃO EXPANSIVA
para que seus dentes tenham
PROTEÇÃO TOTAL

A espuma gostosa e abundante do Creme Dental Gessy **expande-se** por tôda a área interna da bôca, **limpa** onde a escôva não alcança, combate a fermentação dos resíduos e neutraliza o excesso de acidez... assegura **proteção total** para os dentes. Ostenta um sorriso sempre lindo e um hálito sempre fresco e perfumado, com Creme Dental Gessy.



Creme Dental
GESSY





Com a palavra NOSSOS LEITORES

ESTÃO LEVANDO O DINHEIRO

Trajano de Morais, RJ, 15 de Julho de 1950

Sr. Redator,

Uma das coisas que estão ajudando a matar o Interior — e de modo evidente, ao alcance de qualquer mentalidade, exceto da maioria dos homens públicos do Brasil, justamente os que deviam saber muita coisa, mas que, para tudo isso, estão cegos e surdos — é essa arrecadação compulsória de contribuições para os Institutos que se dizem de Previdência Social, mas que, na verdade, não passam de arapucas, de mau negocio para o bem estar coletivo. Entre as organizações que a ditadura Getulio Vargas por aí deixou, eles só têm servido para arrancar o dinheiro dos que trabalham no Interior, no sertão do Brasil, e por meio dele levantar suntuosos edificios nos grandes centros e manter as negociatas de desvairados funcionários que têm a faca e o queijo na mão e não sabem como é difícil, cá fóra, ao indivíduo sustentar familia e pagar elevados impostos, que estão sempre subindo, como sói acontecer.

Ninguem pode girar sem dinheiro; ninguem pode acomodar-se no Interior em lugar que não circule dinheiro; ninguem pode ficar sem ganhar dinheiro, já que o individuo vive do dinheiro que ganha; ninguem pode fomentar a produção sem dinheiro.

O dinheiro foi feito para circular, para dar vida á vida do povo. Essas instituições estão entesourando o dinheiro nas Metrópoles. E, onde vai a moeda, vai o homem, e assim todos os recursos do país vão-se concentrando nos grandes centros, provindo daí ruina sem precedente na história do Brasil, como já de há muito estamos vendo no deslocamento e desajustamento das massas de população.

Se o Govêrno não desse recursos, mas, pelo menos, não os tirasse tanto, já seria isso grande coisa para o soerguimento da produção agricola e estabilidade das populações sertanejas.

E' preciso se tornem facultativas essas contribuições, cancelando tambem a cobrança do imposto sindical, coisas essas que nada valem para o povo do interior.

Já vi um dono de padaria, pai de sete filhos menores, vender dois sacos de farinha de trigo, de que precisava para trabalhar, afim de pagar um executivo de Instituto, com multa, juros de móra, despesas de cartório etc. E dêsses casos quantos não têm acontecido! E para fazerem o que fazem do dinheiro!

Deve ser associado dessas drogas, que se chamam Instituto, quem puder e quiser. O que não está certo é tomar o dinheiro do individuo, á fôrça, pondo-o em desespêro.



JECA — Lá vai o pequenino entre os dois maiorais!...



Fórmula indígena preparada com vegetais da Flóra Brasileira. E' bastante um só vidro para escurecer os cabelos. Neutraliza as impurezas do couro cabeludo. A' venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmacias. Atendemos aos pedidos de 2 vidros pelo Correio, mediante a remessa de Cr$ 54,00.

Rua Nery Pinheiro, 341-RIO
Tel. 32-0909

CONTRA OS

CABELOS BRANCOS





Produto moderno e absolutamente inofensivo.

Não é tintura, não é oleo nem loção.

Com poucos dias de uso, devolve aos cabelos brancos a côr primitiva.

SEIVA CAPILAR

Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Caixa Postal 4611 — Rio
Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr$ 25,00

porque, ás vezes, o contribuinte não está podendo pagar uma pequena duplicata para salvar seu crédito e dar comida aos filhos e tem que entregar dinheiro a esses folgados e famigerados Institutos!

Muito atenciosamente,

José F. Leão.

N. da R. — A propósito de Institutos de Previdência Social, o DASP, conhecido organismo da administração pública federal, já uma vez, há anos, examinou o assunto, numa de suas facetas, pelo prisma por que agora o faz o nosso amigo sr. José F. Leão. O estudo então feito demonstrou que o esgotamento decorrente de reservas monetarias coletadas no interior do país e sua pletora nos centros metropolitanos constituiriam, de futuro, fenomenos funestos ao equilibrio economico-financeiro do Brasil. E os fatos o estão confirmando já agora, á saciedade, tal qual em sua carta singelamente aqui o expõe o nosso digno correspondente de Trajano de Morais. E, não tenhamos duvida: — dia a dia a situação tende a agravar-se, até que as coisas mudem de curso pela força de acontecimentos supervenientes e suas incoerciveis circunstancias.

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Dá vida nova ao figado doente porque contém extratos hepaticos, isto é, extratos obtidos de figados selecionados de vitelos e de porcos.

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Corrige em dias... sofrimentos de muitos anos.

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Sem ser um medicamento violento é de ação rápida.

UM PRODUTO DO INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO
Rua Estrela, 57 — RIO

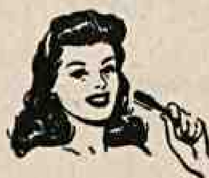
Elimine o

PONTO NEGATIVO

de sua personalidade!



de seus dentes



com Creme Dental

Eucalol

As fermentações ácidas da sua bôca atacam os dentes e vão formando um filme "amarelo"... uma incrustação ácida que corrói o esmalte e a dentina... Surge, então, a cárie — a ruina dos seus dentes. Elimine êsse "ponto negativo" da sua personalidade com o inigualável Creme Dental Eucalol. Comece, hoje mesmo, a usar o Creme Dental Eucalol... e, logo nas primeiras aplicações, você notará seus dentes mais claros e mais brilhantes.



Use também, Sabonete Eucalol e Talco Eucalol.

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO

AQUELE EM QUEM VOTAS SERÁ TEU PROCURADOR. TENS CONFIANÇA NELE?



GAVETA DE CARTAS

Continuação da Pág. 31

De Sinhazinha, o primo já formado,
Chegou um dia, todo empertigado
Lá na fazenda, a maldizer o pó.

Não é preciso mencionar mais nada...
— Foram-me as ilusões em revoada!
— Desfizeram-me os sonhos de Jacob!

Prezado vate, o seu trabalho está aproveitável. Troque a rima em "ôça" (difícil) por "inha": Sinhazinha, vida minha e outras que lhe ocorrerem, para evitar versos forçados. Corrija a pontuação. Para undécimo verso: A' fazenda, queixando-se do pó". Lembre-se de que quem não se exprime em boa linguagem não pode ser bom poeta.

"DEVANEIO, ANGÚSTIA E SAUDADE"

Walter Hugo de A. Cunha

A tarde que se finda fronte a noite esboça
Pensamentos ligeiros de melancolia...
Nalgum canto longínquo do bosque ou da roça,
Um pássaro fantástico, ausente, assobia...

Na estradinha de areia um passo morto soa,
Um perfume passado vislumbra no ar...
Falecido sorriso por minhalma ecoa,
Quando antigo tuim se dispõe a cantar...

Treno... Palpito... Sinto, sonho ou delíro,
Esta grata visão que o Passado encerrou?...
Luísa!... Um gesto, um riso, um perfume, um suspiro,
Meigos botões de rosa que um vento ceifou!...

Ai, o meu coração como bate tristonho,
Sem enlêvo, sem rumo, sem alma, sem ti!...
Ai, Luísa, Luísa, meu anjo, meu sonho,
Sofro, não sofres! vives, fui eu que morri!...

....

Adeus, felicidade de voz de sereia,
Risinhos e ternuras, encantos sem fim!...
Adeus, passinhos de anjos que cravam à areia,
Sorrisos que aplaudiam meu verde tuim!...

A noite que renasce fronte a tarde esboça
Pensamentos sombrios de melancolia...
Como gemem saudosos os sinos da roça,
Nesta hora dolente da Ave-Maria!...

Não obstante o tom poético, o trabalho está fraquirinho, ilustre poeta, com erros de metrificação e de linguagem. Não lhe adiantaria muito que apontássemos um por um esses senões. Não lhe faltarão compêndios de versificação e bons poetas para ler. No soneto, apesar de defeituoso, temos a impressão de que andou dedo estranho...

AMOR DE RENUNCIA
A' Maria

Manoel Alcobaça

Deste amor imperecível
Que há tanto cresce invencível,
Eu vim vencido, Maria,
Exalar toda a fragrancia
Abrindo minh'alma de ancia
Neste ardor que me extasia!

A CHAMPION



É sempre o melhor

Para mostrar algo de verdadeiramente belo e distinto, compre para o seu relógio, uma pulseira JB-CHAMPION, famosa no mundo inteiro, pela sua insuperável qualidade e fabricação.

FOLHEADAS A OURO DE FINA QUALIDADE

Todas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir a corrosão e a descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.

PULSEIRAS DE RELÓGIO



CHAMPION
AS MELHORES DO MUNDO

Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bender, Inc., New York
Distribuidores: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro
Filiais: S. Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte

LINCOLN

Meu noivado há tantos anos
Contigo não teve enganos;
E como enganos detesto,
Aqui fica revelado
O amor mais explicado
De tudo o que manifesto: —

Prevejo a ti negra sorte!
E para salvar-te à morte
De fome fatal, querida!...
Resolvi romper contigo
O laço de grande amigo
Que se encontra mal de vida...

Seu Alcobaça, há aí errinhos de vários gêneros: de linguagem, de metrificação etc. Enfim, isso já não fará mal à Maria, graças ao rompimento, ameaçada, pobrezinha, de morrer à míngua ou de viver da fragrancia que o senhor declara exalar. Para enxugar as possíveis lágrimas, dê a ela um lenço de Alcobaça, dos maiores.

A ROSA E O SONHO

Fernando Lopez

A rosa que apanhaste,
Na triste tarde amena,
Graciosa pendia da haste
De uma roseira serena.

Ao contemplar a tal cena,
(a rosa não desfolhaste...)
Revi na triste falena
Que destino reservaste.

Pois sei, na vida da gente
Tudo some num repente,
Se esvai tudo em ilusão...

E resta depois da vida
A triste rosa querida
Caída e murcha no chão...

ACRÓSTICO

Estrela matutina em céu ridente,
Se tu que brilhas linda e suavemente,
Tivesses que descer aqui, baixinho,
Havias de sentir teu brilho findo
Enquanto que outra luz fosse surgindo,
Risonha sôbre a paz do meu caminho...

Caro poeta, para assuntos levíssimos, como o seu, o soneto, mesmo de versos certos, não é a fórma que mais convém; antes umas quadrinhas, que até não seriam tão exigentes na rima. O senhor precisa também ler um tratadinho de metrificação, pois aqui não poderíamos condensar-lhe os preceitos. Aquele "tal" do quinto verso está feio e a falena nem pediu licença para entrar. A idéia necessita de um arranjo geral. O acróstico (forma obsoleta) está aceitavel; para tirar do quinto verso o "que" ocioso, diga "nova luz".

CORRESPONDENCIA

Cisalpino II. — A anedota, para a Gaveta, pareceu-nos crua demais, além de literariamente imperfeita.

C. Martins. — Muito grato pela gentileza.

Carlos Alberto. — Gratíssimo pela valiosa oferta, da qual procuraremos fazer o melhor uso possível.

Dila do Nascimento .— Nada menos de tres pessoas, a gentil leitora e os Srs. Carlos Joaquim de Souza e Sherlock, confirmaram nossa suspeita de que fosse plágio, e estropeado, o soneto "Espera", publicado em nosso numero de 22 de Julho e ao qual o Sr. N. Ramos de Rezende não teve escrúpulo em apôr sua assinatura. O soneto, entretanto, é do poeta Batista Cepelos. Os plagiarios têm sido sempre descobertos, mas isso não tem servido de corretivo aos que, como este, cometem a feia ação de apropriar-se de trabalho alheio. Na critica que fizemos faltou (segunda linha) uma palavra essencial: "não é seu".

A. Antunes. — Nada que cheire a política.

Mirian Otsugua, Margarida, B. R. Menezes, A. de Freitas, H. Salles, Alma Penada, W. Peixoto, D. X. Chagas, I. F. Leão, M. Versolati e J. Martins Silva. — Recebemos. — *Escalpelo*

Amacia e embeleza os cabelos



A consistência da Brilhantina Williams foi cuidadosamente estudada para tornar os cabelos macios, sem empastá-los! Por isso, proporciona penteados fáceis, naturais, que permanecem o dia inteiro.
E é discreta e agradàvelmente perfumada. Compre-a hoje mesmo, em sua prática e exclusiva embalagem

Brilhantina
WILLIAMS
SÓLIDA

Em 2 perfumes:
LAVANDA e LILÁS



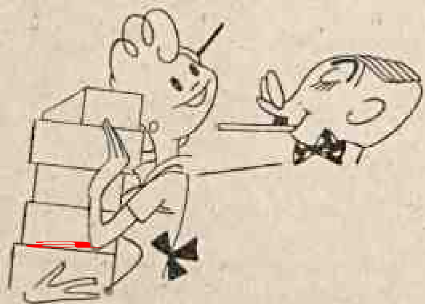
Aconteceu, mesmo!

SONHANDO ACORDADO

As mulheres são acusadas de sonhar acordadas, de viver num mundo irreal e fantástico. Talvez isto se explique pelo fato de a vida delas ser muito mais terra-a-terra do que a dos homens. Para libertar-se de panelas, vassouras, mamadeiras e mil problemas do genero, só mesmo escapando para outro mundo, de sonhos, castelos, principes, cadillacs e casacos de "vison". E a verdade é que os homens tambem sonham muito, a não ser os desprovidos totalmente de imaginação. Vejamos o que diz a respeito o insuperavel G. B. Shaw: "Quem vive em contacto com os sonhos, acaba com alguma coisa de seu encanto; os que vivem em contacto com a realidade acabam com qualquer coisa de sua grosseria. Eu gostaria de encontrar um país em que os fatos não fossem grosseiros e os sonhos irreais".

ELAS SÃO FACEIS DE AGRADAR

Os homens vivem resmungando: "bichos exquisitos, as mulheres. O melhor é desistir de entende-las". Segundo uma autoridade americana em psicologia feminina, as mulheres são simplissimas. Elas querem apenas sentir-se necessarias e amadas. Precisam do carinho, da atenção do homem amado, precisam dos elogios do chefe. Não basta tratar a mulher bem, é preciso de vez em quando dizer que



o vestido que ela está usando é bonito, que o penteado novo é lindo e o bolo que ela faz é o melhor do mundo. E' preciso passar-lhe a mão no queixo e murmurar "meu amor" antes de dar-lhe o beijo de despedida. No trabalho, chegou-se a conclusões muito interessantes. As moças que exerciam atividade nas fábricas durante a segunda grande guerra, quando elogiadas eram capazes de trabalhar dia e noite.

INVERTENDO A ORDEM

Patricia Stephens conseguiu divorcio, alegando simplesmente o seguinte: "Meu marido, todos os dias, quando chega a casa ou dela sai, beija o cachorro e dá um tapinha na minha cabeça".



QUIETOS!

A "aliança" é o sonho de muita moça. De brilhantinhos, de brilhantões, com folhas de hera, sem folha alguma, com um nome querido gravado, e, por fim, com qualquer nome. Pensam que com a "aliança" estão resolvidos os problemas do matrimonio. Talvez estejam resolvidos alguns dêsses problemas, mas permanece sem solução um bocado de outros. Para as que prezam sua independencia, que, embora não sendo a independencia fruida pelos homens, sempre é certa liberdade de ir e vir, é que esta frase fará pensar longamente: "Uma "aliança" é como um torniquete: impede a circulação".

SOCORRO!

Bette Davis, com aquela sua expressão torturada, tem "fans" mais fanáticos do que os das gostosonas que vivem com cara satisfeita. Alem de excelente artista, ela é perfeita em tudo o que se mete. Antes de ir para Hollywood, trabalhou como banhista e salvou um bocado de gente. Mostra ainda hoje, com orgulho, as medalhas ganhas pelos bons serviços que prestou.

PANO PARA MANGAS

O vestido "chemisier" está em grande moda. Em seda, em lã, é o vestido das elegantes. Em geral, é usado com meia manga ou manga comprida, para a rua. Para dar-lhe tom mais "habillé", é bastante fazê-lo em cetim ou noutra fazenda do mesmo genero e sem mangas. E' o que se vê muito em Paris e New York, até para vestidos de noite.





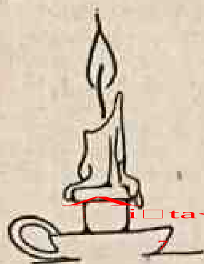
entre nós...

TINTA FRESCA

Mozart era cavalheiro que levava a musica muito a serio. Não tão a sério, porém, como muita gente pensa. Na vespera da "première" de sua opera Don Giovanni, foi a uma festa e os amigos tiveram enorme dificuldade em leva-lo para casa, ás tantas da madrugada, para que pusesse no papel a ouverture que tinha na cabeça. Para que Mozart ficasse acordado, foi preciso que sua mulher contasse histórias fantásticas, uma atrás da outra. A afobação foi de tal ordem que, quando o pessoal da orquestra pegou a musica, a tinta ainda estava molhada.

A' LUZ DA VELA

Ao tempo em que os holandeses se instalaram na Africa do Sul, os namoros eram lá cheios de complicações. Entre tais complicações havia uma requintadissima. O namorado só tinha licença de ficar namorando enquanto durasse uma vela, que era acendida no minuto em que ele chegava. Oferecendo inconveniencias evidentes, o sistema tinha contudo uma grande vantagem: o sujeito ficava logo sabendo a quantas andava. Quando a guria não topava muito o cavalheiro, acendia um coto bem miudinho; se, porém, era o homem amado, a vela ia a quase um metro.



OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS

Na Nova Guiné, durante a ultima guerra, os nativos salvaram muitas vidas de aviadores que caiam nas selvas. Quando se tratava de "nativas", o melhor presente que se lhes podia dar, como sinal de gratidão, era um vidro de agua oxigenada. Elas adoravam pintar o pichaim de louro.

E VAMOS AO QUE INTERESSA

No meio de dezenas de anuncios, um jornal da **California** publicou o seguinte: "Dono de um caminhão procura viuva que possua dois pneus. Finalidade: casamento. Gostaria de ver fotografia dos pneus".



CORRESPONDENCIA

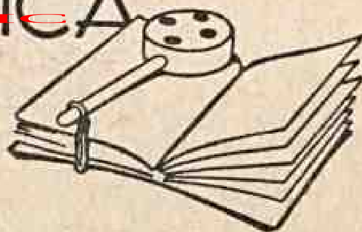
Mamãe vaidosa (Rio) — Muitos agradecimentos pela amabilidade e confiança. Ginástica adianta muito e pode ser feita a qualquer hora, menos em seguida ás refeições. Procure, porém, fazer os exercicios corretos. Não faça o regime que está adotando, pois é inutil. O essencial é a qualidade do alimento e a maneira de prepara-lo: — a quantidade é sem importancia. Frutas (laranja, pera, maçã, tangerina, abacaxi) podem ser comidas a vontade. Evite massas, frituras, manteiga, azeite e açucar.

Luiz Otavio — Obrigada pela carta. Gostei imenso das trovas. Agora mesmo vai aqui uma para os leitores:

EXALTAÇÃO

Nada fala neste mundo
tanto bem de nossas vidas
como o silencio profundo
de duas bocas unidas...

GRAMATICA A VAREJO



J. Aguiar. — f) E' preceito geralmente seguido não usar vírgula depois da conjunção "e", o mais característico dos conectivos, salvo quando se segue incidência ou "para fôlego". Ora, como a abreviatura "etc." significa "et coetera" (e outros), não vemos razão para que seja precedida de vírgula. Atribuímos isso a simples hábito, como o de dizer "ha dez anos atrás", "as demais pessôas", em vez de simplesmente "ha dez anos" e "as mais pessôas". g) "No sentido" é locução burocrática; como tal deve ser repelida por quantos queiram fugir ao ranço dessa linguagem antiliteraria. A substituição é tão facil: afim de, para que, com o intuito de etc. h) "Estilista", para nós, é o indivíduo que "faz", que "fabrica" estilo, que não escreve espontaneamente, que procura escrever de certo modo; é, em suma, o pedante, o pretencioso. A nossa literatura, infelizmente, está inçada dêsses desfrutaveis, que o ambiente não só suporta como ás vezes aplaude boquiabertamente. Não conhecemos o tradutor de quem o senhor nos fala. Aplaudimos a aquisição que fez de maquina de escrever, que tambem gostariamos de saber manejar. E' ato de grande altruismo! i) O senhor está bem abastecido de dicionarios; poderia até prescindir dos mais modernos, que pouco mais fazem do que ir repetindo os mais antigos. j) Preferimos que nossa correspondencia venha toda para a Redação, mais acessível ao serviço postal; e não receie ser enfadonho. k) A terceira profissão continúa em repouso. l) Troque "autorizo-lhe" por "autorizo-o". m) Engano, lapso e equivoco são sinonimos. A prática de escrever (e a consulta aos seus bons dicionarios), orientam a escolha. n) Contadoria é mais proprio para "seção de contas". "Contabilidade" é a natureza do que é contabil. o) Agradecemos seus gentis oferecimentos nessa pitoresca Recife, onde já estivemos meia duzia de vezes.

Luiz Antonio. — A testemunha que não confirma o depoimento de outra ou que diverge dessa outra (coisas identicas) é testemunha "inconteste". Para evitar confusão nós, de lingua portuguesa, não devemos (como os de lingua espanhola) usar o verbo "contestar" no sentido de "responder", visto possuirmos verbo próprio. O que nos diz a respeito do radical TEST está certo. Ha ainda "testificar" e seus derivados, que dele se originam; cêsto, tampa de barro para vasilha de cozinha etc. b) Quando o verbo lembrar é usado no sentido de "acudir á memoria" vai para a terceira pessôa do singular: "Não me lembra (não me ocorre, não me acóde á memoria) onde deixei o livro". O sujeito se lembra é "onde deixei o livro", pois é isso que não me lembra. Se usar a primeira pessôa, precisará de preposição: "Não me lembro do lugar onde deixei o livro". Em "não me acóde á memoria" "á memoria" é objeto indireto; em "não me fere a vista", a vista é objeto direto, como tambem o é "o tempo" em "não me rouba o...:" A sua dúvida provém de que os verbos citados não têm todos o mesmo regimen.

W. Meira. — a) O senhor pediu resposta urgente para uma de suas perguntas, mas sem dizer para onde devia ser dirigida. O nome Nadia é russo; pronuncia-se aproximadamente Nádia; as duas letras finais (ia) no alfabeto russo formam um unico sinal; não tem significado especial. E' o nome da noiva do Miguel Strogoff de Julio Verne. Não veja nisto grandes conhecimentos da lingua russa, mas apenas noções sumaríssimas. b) Para evitar confusões, o relativo "que" deve estar o mais proximo possivel de seu antecedente. Assim, em vez de "em resposta a sua carta do dia 20 de Junho, que agradecemos", convem dizer: "em resposta a sua carta (vírgula) que agradecemos (vírgula) de 20 de Junho". c) O intimo contacto que temos tido com a lingua francesa tem sido causa de contaminação profunda. Daí "vender aos preços de...:" em vez de "pelos preços de...:"; "vender a" em vez de "em ou por prestações". Aliás em francês se diz "vendre en détail et en gros", conquanto se diga "vendre au prix de revient" (vender pelo custo). Os termos da enumeração devem ser separados por vírgula: "Vender pelos preços de Cr$ 30, 40 e 60".

Um amigo. — O trabalho que o senhor nos remeteu em recorte é do genero de milhares de outros que diariamente se publicam em todo o Brasil, sem excluir esta capital. Pessoas dotadas de cultura atabalhoadamente adquirida gostam de escrever para o público e escrevem mesmo, pois isso não é proibido e o ambiente é muito tolerante. Repete-se muito o que outros dizem, e daí a enfadonha "mesmice" que circula em prosa e verso, a disseminação de expressões erradas, a formação de uma linguagem "ornamentada" de giria, de estrangeirismos, de construções inventadas, do diabo, em suma. Por nossa parte, sem prurido de erudição, temos procurado contribuir, modestamente embora, para elevar o nível da linguagem corrente; e felizmente temos encontrado nos leitores desta obscura seção interesse muito animador.

Firmino Moço. — Ha partidarios da pronúncia proparoxítona "quiromancia" e "cartonancia" como em espanhol; outros preferem a fórma paroxitona "quiromancía" e "cartonancía". Quem se fundar apenas na autoridade do filólogo escolherá. O argumento dos partidarios da fórma paroxitona é que a desinencia grega "teia" deve

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

dar fórma longa, coisa a que nem sempre se obedece, tanto que de pharmakeia fazemos farmácia, além de que as fórmas sincréticas ora são longas (diplomacia) ora são breves (diplomática). Diplomácia (proparoxítona) diz o espanhol, lingua irmã da nossa. Bem fizeram os franceses, que resolveram todas essas dificuldades bizantinas subordinando à prosódia francesa a das linguas estrangeiras e assim extinguindo questões intermináveis de erudição ociosa. b) O nome do professor Said Ali é árabe; pronuncia-se Saidalí. c) Ha quem ache dissonante dizer-se "uma maçã", "uma missa". Corrigem isso (ou pretendem corrigir) substituindo o "m" do indefinito por apóstrofo ('); de modo que a coisa fica transformada em "ua". Seria melhor, entretanto, "ua" (que se pronunciaria "um — a") segundo já se escreveu outrora, como tambem "hua". d) De acôrdo com a regra geral de que a primeira pessôa tem precedencia sobre as outras, devemos dizer: "Ficaremos dois de nós". e) Os substantivos que indicam logradouros publicos não pedem maiuscula: avenida Rio Branco, largo de S. Francisco, travessa das Belas Artes. Excetuam-se os casos de inicio de texto ou periodo: "Rua das Ameixas é o endereço deles"; e os casos de estética tipográfica, como se observa nos cartazes e congeneres.

M. P. C. — Chama-se "complemento terminativo" aquele que, precedido de preposição, completa, amplia ou restringe o sentido do termo. A palavra "relogio", por exemplo, requer explicação, para se saber se é de marcar horas, medir gaz ou provocar explosão. A palavra botão pode ter o sentido restringido pelos terminativos "de vidro" ou "de osso". Em "homem de grande saber" o terminativo, valorizando o individuo, amplia-lhe o valor. Convem notar que, no caso, das expressões "explicar", "ampliar", "restringe" apenas a primeira tem sentido absoluto, pois "ampliar" e "restringir" dependem do ponto de vista em que nos coloquemos, coisa que constitui "filosofia gramatical". Os substantivos abstratos, tanto quanto os concretos, podem sofrer a influencia dos complementos terminativos: "opinião de técnicos", "capacidade de assimilação". A propria classificação de substantivo concreto ou abstrato é menos simples do que parece: "viver" é um conjunto de fenomenos apenas em parte visiveis, como comer, beber etc.; "discurso" é coisa que se profere (articulação e audição de sons); governo é conjunto de atos abstratos e concretos.

Glotofilista. — a) Superavit (superávid), sobra, saldo positivo. Ratés (ratê) mal sucedidos, falidos. Bluff (blâf) impostura, trapaça. Lorgnon (lornhon), óculos com pequeno cabo, em geral para senhoras. Best-seller (Bestsélar) livro que se vende muito. Spencer (sílaba tônica — pen), filósofo inglês. Spenser (sílaba tônica — pen) poeta inglês. Warrant (uórrant), título de garantia. b) Não entendemos nem desejamos entender de sport, jogos ou apostas de qualquer espécie. "Copa" é espanhol; em português se diz "taça". c) Comemorar é sinonimo de recordar, festejar, glorificar um acontecimento, uma data. d) Sobe-se "lá acima" porque para isso se galga uma escada, uma ladeira ou vai-se de avião. Sobe-se "no" ônibus ou "no" bonde ou "na" escada porque se lhes põem os pés nos degraus, nos estribos. Sobe-se "à prateleira", porque se utiliza um estrado ou uma escada. e) "Inzoneiro" é termo da giria, sinonimo de intrigante ou hipócrita.

Glotófilo

Em seguida responderemos aos Srs. J. Mendes, Tote de Almagro, C. Amaral, J. Lopes e O. Barboza.



Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina
COLGATE

Uma cousa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO



DIZE-ME EM QUEM VOTAS, DIR-TE-EI QUEM ÉS!

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

ONDE ESTARÁ O GATO?

Foi construído em 1906, há, portanto 44 anos, o viaduto da E. F. Central que passa sôbre o canal do Mangue.

Os trilhos da Central que, anteriormente, cruzavam a rua de São Cristovão, eram aproveitados, com um trilho acrescido, pela Leopoldina Railway, de bitola estreita. A Central subiu para o viaduto, mas a Leopoldina continuou no nível anterior e a estação Barão de Mauá foi construida a distância insuficiente para, por seu turno, ter linha elevada. Assim, pois, o bloqueio da rua de São Cristovão foi mantido e agravado, com o aumento do movimento de trens.

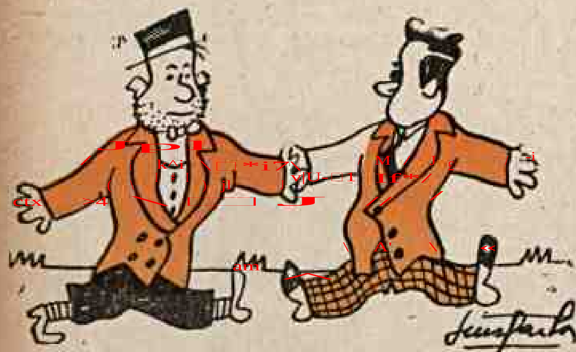
Deve ter andado nisso falta de inteligência ou excesso de velhacaria.

Já que estamos tratando de assunto ferroviario...

Não consta que o deputado Altamirando Requião tenha reincidido no rapto da "Baronesa"...

Não será caso para voto de louvor?

—::—



— O meu dentista pediu Cr$ 800,00 para tirar-me um dente.
— Não pediu abatimento?
— Pedi, ele me disse que só se eu arrancasse uma dúzia!!

A MUSA DO SILENCIO

Houve um grego (e não se lhe guardou o nome!) que ás nove musas acrescentou ainda uma: a Musa muda. O poeta Balzac costumava dizer: "Gosto dessa musa muda; é, sem comparação, mais ajuizada do que todas as irmãs".

Vista Roupas ORIENTE
SOB MEDIDA E ½ CONFECÇÃO
SLACKS ★ CALÇAS
Preços Populares!
131 · AV. MAR. FLORIANO · 131

PREÇO DE PISTOLÃO

Ao famoso duque de Marlborough veio certa vez um sujeito pedir que lhe arranjasse um emprego que ardentemente desejava; e prometeu-lhe mil guinéus, do que guardaria absoluto sigilo. O duque respondeu-lhe: "Dê-me dois mil guinéus e pode ir dizê-lo a todo mundo".

Sente-se cançado?...
Tem suas mãos tremulas?...
Então previna-se contra o esgotamento.
Use hoje mesmo:

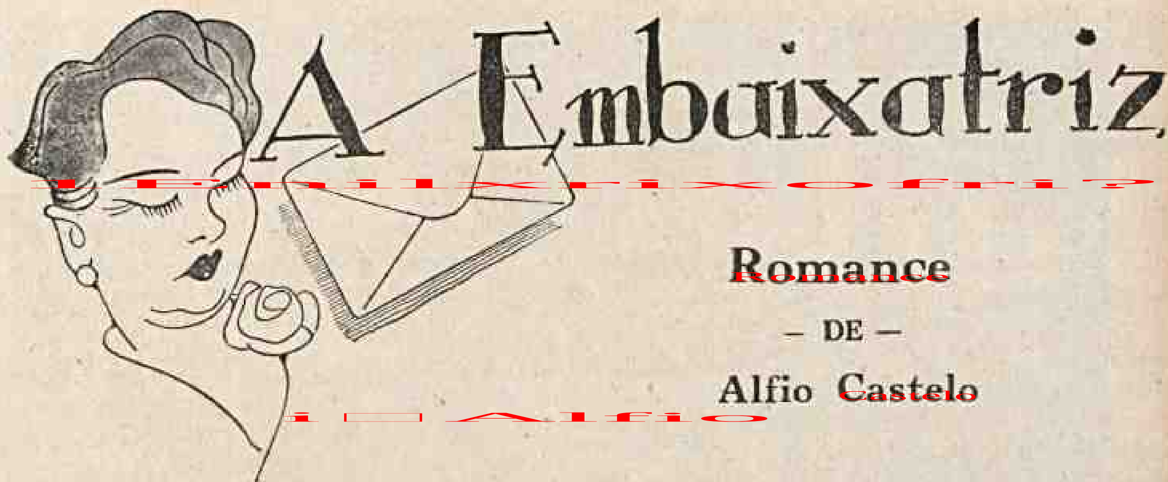
FOR-T-FOSFATOS

Um preparado de fosfatos naturais, vitamina B1 em dose forte e aminados extraidos do cérebro e da medula espinhal.

FOR-T-FOSFATOS

combate a perda de memória, a insonia, e deve ser usado nas convalescencias, após gripes e doenças agudas, pois é um tonico geral.

UM PRODUTO DO INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO
Rua Estrela, 57 — RIO



A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

falarei deles, ao menos agora, porque não tiveram influência digna de nota nos fatos que lhe estou narrando. Minha futura sogra teria uns quarenta e oito anos; o marido pouco mais. Casal equilibrado quanto ao físico, pois a espôsa ainda era bonita e o marido bela figura varonil; diferiam, porém, profundamente na cultura e no moral. Meu sogro, conforme já disse, era cirurgião notavel. Embora relativamente moço, já tinha enriquecido pela profissão. Era bondoso e tinha caráter austero. Sua presença era de uma dignidade impressionante; quase intimidava quem não tivesse espirito forte. Sábio na profissão, tinha cultura suficientemente variada para ser agradável conversador. Minha sogra, envaidecida pela posição do marido, mas tolamente envaidecida, tinha orgulhos de mau gôsto, que lhe punham logo á mostra, aos menos perspicazes, a mentalidade de nova-rica. Pouco inteligente, de cultura quase nula, não passava das trivialidades de salão. Iludia-se facilmente com as homenagens que lhe rendiam pela abastança e por causa do marido, para se rirem depois á socapa e lhe repetirem ditos ridículos. De certo, ninguem melhor do que o marido para julgá-la, mas, ao menos diante de estranhos, sabia ser impecável.

— Que ótimo marido para a senhora sua mãe!

— Tem razão. No mundo é frenquentíssimo encontrarem-se casais desirmanados.

— Não lhe causava estranheza que o senhor seu sogro, homem de alto valor, se tivesse casado com uma senhora que lhe era tão inferior?

— Causava estranheza, sim, porém menos do que hoje. Naquela época eu não dava bem conta a mim propria do fato de que mesmo os homens dessa têmpera podem deixar-se levar por um palminho de cara agradável. Além disso há mulheres que são como os xaropes: muito doces na mocidade, azedam na velhice. Agora poderá o senhor avaliar o efeito que sôbre essa criatura causou a carta anônima.

— Avalio perfeitamente. Devia ter sido fulminante.

— Chamou o filho, a quem dirigiu censuras pouco delicadas e emprazou-o para partir imediatamente após a comemoração das bodas de prata.

— Quer dizer que o seu pretendente não hesitou em confirmar a denúncia, restabelecendo, é claro, a verdade...

— Sim; êle era a franqueza, a sinceridade em pessoa. Não ocultou que minha mãe explorava a sua lavanderia, mas tambem disse quem nós eramos.

— E ela?

— A nada atendeu. Apesar de ser tambem de origem muito modesta, tudo lhe pareceu secundário. O que a impressionou foi o termo "lavadeira". Provavelmente sonhou com tanques cheios de água espumosa e varais carregados de roupa molhada...

— Noto uma circunstância interessante, minha senhora: por que motivo teria a autora dirigido a carta anônima á mãe e não ao pai do rapaz?

— Provavelmente estava informada a respeito dos dois e procurou produzir sôbre a mãe o efeito que sôbre o pai seria bem diferente.

— Realmente, essa hipótese é plausivel.

— Agora vou interromper um pouco a nossa narrativa para lhe mostrar uns retratos, com o mesmo intuito com que lhe mostrei a velha casa. Estão ali, em cima daquele móvel.

E a majestosa senhora dispôs-se a erguer-se do divan, mas o escritor deteve-a.

— Não se incomode, minha senhora, irei eu buscá-los.

Eram os retratos do pretendente e de seus pais, tirados na mesma época — a da comemoração dos vinte e cinco anos de casados. O escritor contemplou-os atentamente e disse:

— Minha senhora, as fotografias correspondem perfeitamente á sua descrição. O rapaz tem expressão viva e franca. A mãe vê-se que, segundo

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

seu temperamento, tomou posição pretenciosa; tem expressão que transuda vaidade. O cavalheiro é, de fato, um homem, na extensão da palavra; está todo neste olhar que, apesar de severo, revela bondade.

— Que atitude julga o senhor que tomámos, eu e minha mãe, diante dêsse incidente?

— Não lhe poderei dizer com exatidão; mas estou certo de que foi atitude correta, ditada pela dignidade.

— Tenho aqui um documento, disse ela, desdobrando um papel que conservava preso entre os dedos, um documento que lhe vai mostrar, sem maiores explicações, o que resolvemos fazer. Depois de discutirmos o caso, minha mãe autorizou-me a dirigir ao meu pretendente esta carta:

"*Prezado Sr. Dr. Rodolfo Menezes*

Há pouco tempo tivemos o prazer da sua visita, na qual mostrou desejo, por ser eu explicadora de francês e inglês, de vir a nossa casa duas vezes por semana, á noite, para exercícios de conversação nesses dois idiomas. Cavalheirescamente nos facultou prazo e elementos para colhermos informações a seu respeito, antes de começarmos os exercícios. Não tivemos dúvida em dar-lhe resposta favorável. Bastava o nome ilustre do senhor seu pai para tranquilizar-nos. Como esperavamos, a sua atitude em nossa casa foi a mais correta possível. Acabamos, porém, de ter conhecimento, por sua própria revelação, de um incidente entre o senhor e a senhora sua mãe, por ter alguem atribuido a sua frequência a nossa casa a projetos seus, dos quais até êste momento não haviamos tratado. Muito desagradável para nós êsse fato, naturalmente o é tambem para o senhor. Por isso, com autorização de minha mãe, tomo a liberdade de escrever-lhe sugerindo-lhe que, amigavelmente, interrompamos nossos exercícios, afim de que não sejam causa de desgôsto para a sua digna família.

Com a expressão do nosso pesar pela cessação das nossas recentes mas muito cordiais relações, apresentamos-lhe nossos protestos de alto apreço.

— Otima carta, minha senhora. Impecável. Não seria, aliás, de esperar outra coisa.

— O senhor é sempre gentil. Sabe o que fez Rodolfo? Mostrou-a ao pai.

— E êle?

— Revelou quem era; mas isso já não lhe posso contar hoje porque alongaria muito a nossa palestra. Já devemos ter esgotado a hora, não?

— Dez e vinte, minha senhora.

XVI — CARTA CONTRA CARTA



EM nossa palestra passada eu imitei um pouco certos folhetinistas que deixam o leitor suspenso quanto ao seguimento da ação, suspenso precisamente num lance importante.

— Não tanto, minha senhora. Como já me havia traçado, embora em resumo, a figura do seu futuro sogro, eu logo augurei bom resultado do gesto do seu pretendente.

— Pois ouça lá. Ao entregar a carta ao pai, Rodolfo contou-lhe todo o ocorrido desde o momento em que me vira passar sob as janelas do amigo. Não omitiu nada do que se dera, nem do que sabia a nosso respeito, certo de que a confissão era feita ao melhor dos juizes. Homem de poucas palavras e de resoluções prontas, efeito talvez da profissão, o pai mandou-o sentar-se. Leu e releu atentamente a carta. Em seguida foi pessoalmente pedir á esposa a carta anónima, que ela lhe entregou com ar de surpresa, e voltou ao gabinete onde o filho o aguardava. Leu e releu tambem a delação, mal escrita, exaltada, tresandante a perfídia. Em seguida disse ao filho, designando a denúncia: "Isto é uma infâmia"; e, agitando a nossa: "Isto é de gente digna; irei pessoalmente, hoje mesmo, á casa destas senhoras". Imagine com que cara ficaria a minha futura sogra se ouvisse semelhante sentença do marido!

— Naturalmente ela o respeitava...

— Oh! Sim. Ele dispensava-lhe toda a consideração. Seria incapaz de diminuí-la diante de quem quer que fosse, inclusive dos filhos. Ela, porém, sentia-se pequena diante daquele homem superior, que sabia dizer-lhe muita coisa apenas com o olhar.

— Ele então foi á sua casa?

— Sim, nessa mesma noite. Imagine a nossa surpresa quando nos parou á porta um belo carro (os automóveis ainda não tinham nascido) e dele

(Continua)

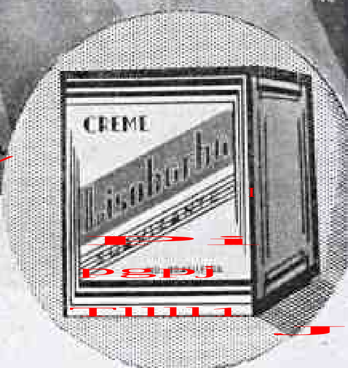
Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão

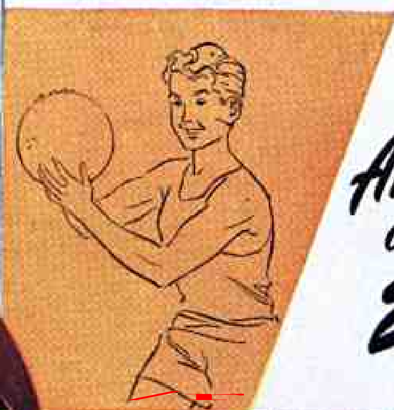
É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO
ANTISARDINA.



o seu organismo precisa de

FERRO



Antes dos 20

Depois dos 40



Vinol

supre o ferro necessário na forma de um vinho delicioso, agradável a todos os paladares.

VINOL, poderoso tônico anti-anêmico, é manipulado com rigoroso escrúpulo - e, além do citrato de ferro amoniacal, contém peptonas, cálcio, sódio e outros ingredientes de grande valor terapêutico... tudo isso associado ao vinho natural de uvas tipo Málaga, o que lhe dá um paladar agradável às crianças e adultos.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — AV. BARÃO DE TEFÉ, 34 — RIO DE JANEIRO